

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa busca uma interpretação coerente e que justifique o emprego dos termos militares, a menção à batalha e o general, culminando com o desapontamento da personagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o propósito do autor, fazendo uma associação da expressão *old one* para definir a personagem que apresenta dificuldades em compreender e distinguir os termos militares com uma crítica aos efeitos da senilidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada do texto possivelmente a partir dos questionamentos que uma personagem dirige à outra, confundindo-os com sinais de insubordinação.
- D) CORRETA. O diálogo dos personagens é utilizado pelo autor, Ernest Hemingway, para condenar a burocracia, que se afasta da praticidade e causa confusão e frustra as pessoas simples como a personagem do trecho destacado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o emprego de termos militares com a temática de guerra e a descrição do cansaço da personagem e presume uma condenação por parte do autor da brutalidade da guerra, que não está presente no trecho.

QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno identifica a descrição presente no excerto, porém os fatos narrados indicam ausência de trivialidade.
- B) INCORRETA. O aluno entende que a história será descontraída e leve porque o personagem tenta amenizar os fatos apresentados.
- C) INCORRETA. O aluno identifica elementos que confirmam um clima sombrio, porém nada que indique que a história será divertida.
- D) INCORRETA. O aluno associa o fato de o personagem descrever sua situação em relação à morte como um traço romântico e dramático, mas não é o suficiente para caracterizar todo o excerto.
- E) CORRETA. O personagem deixa claro que acontecimentos que serão contados não poderão ser esclarecidos, confirmando o aspecto fantástico e sobrenatural do texto.

QUESTÃO 03 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu superficialmente o poema e interpretou de maneira equivocada o eu lírico como um dos elementos dançantes da expressão poética. Segundo o olhar do poeta, as flores “dançam”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu superficialmente o poema e interpretou de maneira equivocada a metáfora “*lonely as a cloud*” do eu lírico, que aponta para uma visão una da paisagem por cima, e não rasteira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou erroneamente os campos, as árvores e os lagos como dourados, e não as flores; além do mais, o poeta não está em ambiente urbano, mas na natureza, como típico da ambientação romântica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou erroneamente a presença do eu lírico em uma forma flutuante não metafórica, quando o poeta pretendia dizer que seu olhar sobrevoava por ter uma visão panorâmica e uma do ambiente.
- E) CORRETA. O eu lírico contemplativo observa narcisos dourados que “*Fluttering and dancing in the breeze*” (flutuam e dançam ao sabor do vento), capturando essa imagem de uma só vez como uma nuvem (“*I wandered lonely as a cloud [...] When all at once I saw a crowd*”).

QUESTÃO 04 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a campanha cita saúde mental (*mental health*) e saúde física (*physical health*) e associa incorretamente que a campanha apresenta as diferenças entre os tipos de saúde.
- B) CORRETA. A campanha evidencia que a saúde mental é tão importante quanto a saúde física, e que as pessoas devem procurar ajuda se não estão bem mentalmente, tendo atenção com a saúde mental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a campanha apresenta como pedir ajuda relacionada à saúde mental, porém, o fato de a campanha afirmar que não há nada de errado em pedir ajuda se a pessoa não está se sentindo bem deixa implícito que as pessoas, no geral, têm dificuldade em pedir ajuda quando se trata desse tema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a campanha é do governo australiano sobre saúde mental e interpreta incorretamente que ela indica uma precariedade na saúde dessa população, porém não há, nela, indicativos sobre a saúde mental da população australiana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente as dicas apresentadas na campanha com motivos que levam as pessoas a terem uma saúde mental precária.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho "*Established in 2001 to help Séfrou's rural villages access education, health and clean water, JIBER*", interpretando que a entidade ensina sobre educação e saúde, o que de fato acontece. Entretanto, esse não é o foco do texto, que esmiúça as atividades da entidade em relação à segurança alimentar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho "*co-operative non-profit*", interpretando que a entidade recebe ajuda financeira por ser sem fins lucrativos, sendo assim, para desenvolver seu trabalho, é necessário receber doações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o primeiro parágrafo do texto em que são citadas as frutas típicas produzidas no Marrocos. Entretanto, a JIBER não produz frutas, conforme o texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho "*in line with global warming trends*", interpretando que a JIBER ajuda a combater o aquecimento global na região por meio de ações, conforme é citado no último parágrafo. Entretanto, as ações da entidade são em prol dos moradores do Marrocos, em relação a alimentação deles e não servem para reduzir o aquecimento global, mas melhorar a vida daquelas pessoas.
- E) CORRETA. O foco do texto é mostrar o principal trabalho da JIBER em relação à agricultura dos marroquinos por meio de soluções, entre elas: a compra de resíduos de agricultores e comerciantes ("*buys unsold waste produce from farmers and merchants*") a conversão desses resíduos em outros produtos ("*using specialised equipment, converts them either into other products, including cosmetic oils and face masks*"), a secagem de frutas ("*or simply dried fruit for desserts or condiments*"). Tudo isso propicia segurança alimentar aos marroquinos que recebem dinheiro para manter-se e alimentar-se quando há sobras da agricultura, aliás, as frutas secas ainda podem ser consumidas durante muito tempo por esse povo.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**QUESTÃO 01 Resposta A**

- A) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o "derecho de pernada" foi uma ferramenta dos senhores feudais, que tinha como objetivo reafirmar o poder do senhor feudal sobre seus servos, demonstrando que eles deveriam ser leais e obedientes a qualquer ordem e desejo de seu senhor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido que, se a mulher engravidasse do seu senhor, a criança seria considerada filho legítimo, tendo em vista que a servidão estava muito próxima à ideia de escravidão. No entanto, apesar de dever obediência ao senhor feudal, os servos não eram sua propriedade. Além disso, nenhuma criança nascida fora do casamento era considerada legítima, sendo assim, mesmo que a serva tivesse um filho do seu senhor, a criança não teria direito à herança.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido que os servos tinham como dever dar seus filhos aos senhores feudais para pagar suas dívidas, e, assim, os senhores sempre teriam quem os servisse. No entanto, a servidão não era como a escravidão, o senhor feudal não era dono dos seus servos nem poderia se desfazer deles como bem entendesse.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o "derecho de pernada" não era algo opcional para os servos, que eles não tinham direito de escolha. Se o senhor feudal exigisse o cumprimento do "derecho de pernada", o servo teria que concordar e permitir que o senhor feudal desvirginasse sua esposa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o "derecho de pernada" situação humilhante, pois não permite que marido e mulher tenham sua primeira noite de casados juntos. No entanto, esse tributo não tinha como objetivo subjugar os servos por meio de uma situação humilhante, tanto que ninguém se opunha ao ato.

QUESTÃO 02 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o significado da palavra *alcalde*, mas não o relaciona com as tensões do texto, que apontam o limite de seus poderes frente à questão do patrimônio histórico.
- B) CORRETA. *Alcalde* é o termo em espanhol utilizado para designar a figura responsável por administrar a cidade, neste caso, Lima. O termo é evidenciado pelo campo semântico mobilizado pelo texto, como a menção à *municipalidad* e aos *consejales*. A figura do *alcalde* aparece limitada na decisão de remover a estátua de Francisco Pizarro, cujo gesto motiva a contestação do congresso que reivindica o dever de ser consultado previamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o significado da palavra *alcalde*, ainda que entenda as dinâmicas sobre os limites de seu poder no contexto indicado pelo texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o papel do congresso como instância que limita o poder da figura do *alcalde*, interpretando de modo equivocado também seu papel de administrador da cidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o papel do congresso como instância limitadora de ações como a indicada pelo texto, no entanto, entende que a figura do *alcalde* é a responsável pela administração do país, e não da cidade.

QUESTÃO 03 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o pesquisador menciona a Bolívia como país e apenas a cidade de Puno, no Peru. No entanto, não compreende que se trata de uma visão fronteiriça da origem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a manifestação artística se estendia por todo o altiplano, no entanto não observa que essa região fazia parte tanto da Bolívia como do Peru até 1825.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a data de 1825 constitui um marco para o estudo das origens da dança. No entanto, não entende que a data se refere às delimitações da fronteira, e não das formas de desenvolvimento da dança.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o pesquisador menciona a região de Puno de modo a identificar uma origem municipal e não nacional para a dança. No entanto, não entende que o autor aponta para uma origem compartilhada entre os dois países.
- E) CORRETA. A disputa pela *Danza de los Morenos* entre Peru e Bolívia busca entender as manifestações culturais dentro das fronteiras dos Estados Nacionais. No entanto, o pesquisador afirma que o desenvolvimento da dança é anterior ao estabelecimento da fronteira entre os dois países, sugerindo sua origem compartilhada na região do chamado altiplano.

QUESTÃO 04 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por desconhecer o significado da palavra *teñido* e por confundir o significado da palavra *rubia*, que em espanhol significa “loura”.
- B) CORRETA. Na segunda linha do texto, a linguista explica que a expressão “*rubia con su plata*” se aplica “*a mujeres que tienen el pelo teñido de rubio*”, ou seja, é uma expressão coloquial que se aplica às mulheres que tingem o cabelo de louro.
- C) INCORRETA. A palavra “ruiva” funciona como um distrator, visto que *rubia*, em espanhol, significa “loura”.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por saber o significado de *rubia*, mas desconhecer o significado de *teñido*.
- E) INCORRETA. Se o aluno traduz a expressão “*rubia con su plata*” de forma literal e não se atentar à explicação do texto, pode traduzir a frase como “loura com o seu dinheiro”.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada a intenção da campanha ao relacionar a abordagem que se comunica diretamente com as pessoas (o que se verifica, por exemplo, pelo uso do pronome de segunda pessoa e a parte não verbal do anúncio, que transmite uma mensagem de tomada de consciência ao apresentar uma pessoa que olha para o público) com uma responsabilização da população pelos efeitos negativos da covid-19 no país. Entretanto, a campanha visa chamar o público a agir.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a campanha tem a intenção de incentivar a população a pensar nos médicos que atuam diretamente no enfrentamento da pandemia devido à imagem de uma pessoa com o dedo indicador na cabeça, que pode ser interpretado como um gesto que significa “pense”, e utilizando uma máscara proteção, a qual é compreendida como um símbolo que representa os médicos. No entanto, a parte verbal da campanha evidencia que sua função é fazer com que as pessoas assumam uma responsabilidade coletiva no combate à Covid-19.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de modo errôneo a intenção do anúncio ao inferir que o apelo ao coletivo na mensagem verbal do anúncio (o que se verifica, por exemplo, pelo uso do pronome de primeira pessoa em “cuidamos”) seja uma forma de convocar a população a participar na linha de frente do combate à pandemia da Covid-19. Entretanto, o governo deseja que as pessoas impeçam o espalhamento do vírus, e não que atuem nas linhas de frente.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece uma relação equivocada entre o fato de o governo ser responsável pela campanha publicitária com a intenção do anúncio, inferindo que haja uma valorização da atuação dos órgãos governamentais no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Entretanto, o governo não fala sobre seu próprio trabalho.
- E) CORRETA. A campanha publicitária utiliza recursos verbais (como o uso de uma abordagem que se comunica diretamente com o público por meio do uso da segunda pessoa e pelo emprego da primeira pessoa do plural em “cuidamos”) e não verbais (como a imagem de uma pessoa utilizando máscara de proteção e fazendo um gesto que faz menção à tomada de consciência, com o dedo apontando para a cabeça) para endossar a importância de cada indivíduo no combate à pandemia. O anúncio reforça a ideia de que os cuidados individuais servem para proteger não só a si, mas aos outros também, promovendo uma ação com efeito sobre o coletivo.

QUESTÃO 06 **Resposta E**

- A) INCORRETA. A função da linguagem que tem como característica a transmissão de dados da realidade é a referencial, muito presente em matérias jornalísticas. Esse tipo de função não está presente nas palavras “certo” e “é”, usadas nos finais das frases do texto, já que foram usadas para testar o canal de comunicação.
- B) INCORRETA. A sugestão de informações implícitas no texto é uma característica da função poética da linguagem, que se utiliza de recursos imaginários e metafóricos, muito comuns em poesias. No texto-base, as palavras “certo” e “é” não têm sentido implícito nem linguagem figurada. Elas são usadas no fim das frases para confirmar com o interlocutor aquilo que foi dito anteriormente.
- C) INCORRETA. As palavras “certo” e “é”, usadas no final das duas frases do texto-base, não influenciam nenhum tipo de comportamento do leitor do texto. No primeiro caso, estabelece o contato entre o eu lírico e o leitor, e, no segundo, entre o personagem e sua suposta namorada.
- D) INCORRETA. A função emotiva da linguagem revela sentimentos e emoções do eu lírico, o que não é o caso do texto-base, que, por ser uma crônica, revela fatos do cotidiano com humor. Além disso, os trechos que contêm as palavras “certo” e “é” no final das frases possuem características da oralidade, em que predomina a função fática.
- E) CORRETA. Na função fática, algumas marcas de linguagem são utilizadas, principalmente em textos orais e em diálogos, para testar o canal de comunicação. Exemplos dessas marcas foram utilizados no texto-base para estabelecer contato entre o eu lírico e o leitor do texto na primeira ocorrência, e entre o personagem e sua namorada, na segunda ocorrência.

QUESTÃO 07 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assina esta alternativa identifica corretamente que os conflitos oriundos de diferentes naturezas podem ser, sim, potencializados nos ambientes virtuais. Contudo, o texto sugere que as hostilidades surgem porque os usuários deixam de assumir identidades e, portanto, se sentem mais encorajados a criar conflitos nesses espaços. Não há, no texto, nenhuma menção direta ao fundamentalismo religioso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a conexão planetária de diferentes indivíduos e culturas resultaria na impossibilidade de os sujeitos manterem certo anonimato, uma vez que ficariam expostos no ambiente virtual. Contudo, o aluno desconsidera o argumento do texto que enfatiza a ausência de uma identidade entre os usuários, o que permitiria certos comportamentos reprováveis presencialmente.
- C) CORRETA. O texto apresenta o argumento central de que a tecnologia digital apresenta um novo paradigma da comunicação, que dispensa a interação corpo a corpo dado à virtualização das relações sociais. A consequência desse processo seria o encorajamento de comportamentos que, presencialmente, seriam barrados pela possibilidade de identificação dos sujeitos. Essa consequência é afirmada no trecho “Quando estou sozinho em casa, não tenho o corpo do outro, tenho uma tela que aparentemente me protege de uma certa identidade. É como se ali eu pudesse soltar os demônios”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada as informações do início do texto, relacionadas à lógica da internet e à modificação das formas de organização na sociedade, compreendendo que há uma desorganização que favorece comportamentos hostis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o trecho do texto que apresenta a contradição gerada pela internet, mencionando a possibilidade de se “falar com tudo” e “acessar tudo”, com a causa das hostilidades no meio digital. Contudo, a possibilidade de acessar discussões veiculadas nos meios digitais é apenas uma consequência da virtualização das relações. O que favorece comportamentos hostis é, na verdade, a possibilidade de adentrar em conflitos sem assumir uma identidade ou sob a proteção de uma “tela”.

QUESTÃO 08 **Resposta E**

- A) INCORRETA. Pode-se dizer que a obra retrata uma cena dramática pertinente à sociedade, buscando sensibilizar quem a observa e despertar a consciência crítica para a questão. Mas não é correto afirmar que há exacerbação da realidade, uma vez que se trata de um tema relevante e grave do cotidiano brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno deve saber que o Modernismo brasileiro foi influenciado pelas vanguardas artísticas europeias, e por isso pode se interessar por essa alternativa. No entanto, tendo em conta a obra em questão, é incorreto considerar que Portinari não se preocupou com os padrões e temas relevantes à arte nacional.

- C) INCORRETA. O Modernismo brasileiro teve, de certa forma, um interesse nacionalista, no sentido de incorporar à arte elementos estéticos e temáticos característicos do Brasil, a fim de consolidar uma identidade nacional. Mas não foi nacionalista no sentido patriótico, como sugere a afirmação da alternativa, tampouco se contrapôs à arte europeia, sendo influenciado por ela.
- D) INCORRETA. Embora haja uma notável intenção em representar a realidade brasileira nas obras de Portinari, não se pode confundir sua estética com a do Realismo, que diz respeito à semelhança com o real no sentido visual. Ao analisar a obra, o aluno deve entender que a preocupação é maior com a mensagem transmitida, e não com questões técnicas.
- E) CORRETA. Espera-se que o aluno saiba quais são as principais características do Modernismo brasileiro e as identifique na obra de Portinari, como o apelo a questões sociais relevantes no contexto do país. Especificamente nessa obra, o tema retratado é o sofrimento de retirantes, representado pelas expressões corporais das figuras.

QUESTÃO 09 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “centraliza todos os pedidos de informação”, relacionando o termo “centraliza” a “monopólio”, interpretando que o governo seleciona apenas as informações que são relevantes para si, tais como “pedidos de acesso a informações, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplifique”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “O sistema também poderá ser utilizado por estados e municípios”, interpretando que estados e municípios dependem financeiramente do governo federal e por isso precisam utilizar o sistema para resolver problemas locais tais como “denúncias” e “solicitações”.
- C) CORRETA. O Fala.BR é uma “Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação”, sendo integrada por conta da união de diversas entidades da esfera pública, tais como “Sistema Nacional Informatizado de Ouvidorias”, “Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão”, “suas entidades vinculadas e empresas estatais”. As melhorias na sociedade dizem respeito aos serviços que podem ser acessados no sistema do governo: “pedidos de acesso a informações, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplifique”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “basta acessar a “Busca de Ouvidorias e SICs”, disponível em [...]”, interpretando que o ato de mandar o cidadão entrar no *site* é atribuir-lhe a responsabilidade de procurar por tal informação que já deveria estar disponível no próprio texto, o que demonstra a falta de objetividade desse texto também.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “desenvolvida pela Controladoria Geral da União” e “Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação”, relacionando “Controladoria” com “controle” e interpretando que o governo exagera no controle das informações por ter uma lei que trata sobre isso (“Lei nº 12.527/2011”).

QUESTÃO 10 Resposta E

- A) INCORRETA. Nem todo erro ortográfico preocupa o escritor. O que ele defende é fazer uso da ortografia para desenvolver uma atitude de respeito e consideração, sem pensar nas regras ortográficas como uma prisão em que qualquer erro seria condenado. A personificação, portanto, não o faz ver todo erro ortográfico como ofensa pessoal.
- B) INCORRETA. Antes de afirmar isso, Fernando Pessoa avisa ao seu leitor que “Tenho, porém, num sentido, um alto sentimento patriótico”, o que não torna válida uma interpretação de que o escritor manifesta uma atitude alienada.
- C) INCORRETA. Termos como “modernidade” e “bem-estar social” sequer são sugeridos pelo texto, o que torna esta alternativa completamente errada. Além disso, o conceito de literatura apresentado não é de valorização do erro gramatical.
- D) INCORRETA. Embora traduza um conceito comum no imaginário de muitas pessoas, essa alternativa não está de acordo com o que Fernando Pessoa afirma, uma vez que ele busca o equilíbrio, não as atitudes extremadas.
- E) CORRETA. O importante para o escritor não é tanto se a pessoa domina as regras gramaticais da língua portuguesa, mas, principalmente, o respeito que essa pessoa tem com a sua língua materna, tratando-a como se trataria com respeito uma pessoa querida. Não cuspiando ou escarrando nela, pela falta de cuidado e atenção.

QUESTÃO 11 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a preposição “para” contribui com a progressão do tema, pois indica a finalidade da seleção de peças musicais. No entanto, equivoca-se ao concluir que esse termo se opõe à condição de cegueira do animal em questão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a conjunção “pois” contribui com a progressão do tema, já que introduz uma explicação para a falta de expressividade dos olhos do elefante. No entanto, equivoca-se ao concluir que esse termo se opõe à condição de cegueira do animal em questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o advérbio “talvez” contribui com a progressão do tema, pois introduz uma hipótese para o fato de os olhos do elefante se manterem sempre fechados. No entanto, equivoca-se ao concluir que esse termo se opõe à condição de cegueira do animal em questão.
- D) CORRETA. O poema trata da execução de peças musicais eruditas para um elefante cego. Apesar de sua condição, ao escutar as notas musicais, o animal esboça reações próprias de seres que podem enxergar. No texto, essa ideia é expressa por meio da conjunção adversativa “mas”, conforme é possível notar nos versos: “Mas embalados por Bach e Schubert / Procuram o dia”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o vocábulo “como” contribui com a progressão do tema, pois explicita o papel desempenhado pelo elefante para o pianista. No entanto, equivoca-se ao concluir que esse termo se opõe à condição de cegueira do animal em questão.

QUESTÃO 12 Resposta A

- A) CORRETA. Para escolher o gabarito desta questão, o aluno deverá levar em consideração a literatura sociolinguística que descreve a variação segundo vários tipos: regional ou geográfica, social e estilística, por exemplo. Desse modo, entenderá, como o texto-base afirma, que a “variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis”.
- B) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca esta opção desconsidera o fato de que, dentro de uma mesma língua, é possível ter várias variações. A título de exemplo, é possível pensar, no caso do Brasil, nas diferenças entre os falares gaúcho, paulista, carioca e baiano.
- C) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca esta opção desconsidera o fato de o Brasil, apesar de ter um idioma oficial, ser um país plurilíngue, contando com mais de 150 línguas indígenas e 20 línguas de imigração.
- D) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca esta opção desconsidera o fato de as variações e influências, das mais diversas naturezas, serem partes constituídas da língua, não gerando, portanto, uma língua unificada.
- E) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca esta opção desconsidera o fato de que a língua é viva e se transforma constantemente, mesmo com a criação de um sistema de escrita.

QUESTÃO 13 Resposta A

- A) CORRETA. No fragmento da obra *Dom Casmurro*, para construir a linguagem literária, a palavra “ressaca” foi usada para descrever metaforicamente os olhos da personagem Capitu, pela capacidade de envolver o narrador, como expresso no trecho “ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, no fragmento, que a palavra “ressaca” é usada para descrever o olhar de Capitu, mas atribui a ela sentido denotativo, e não conotativo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o verbo “tragar”, no fim do fragmento, e atribui a ele o sentido de absorver, inferindo que os olhos da personagem Capitu seriam capazes de absorver a energia à sua volta, extrapolando o que é exposto no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica um dos sentidos da palavra “ressaca”, que é o mal-estar gerado após muito ingerir bebida alcoólica, mas esse não é o sentido atribuído à palavra no contexto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica um dos sentidos da palavra “ressaca”, que, de acordo com o dicionário digital *Aulete*, é o “incômodo, fadiga causados por uma noite insone”, além de acreditar que, ao descrever a sensação de ser arrastado, o narrador se refere a uma fadiga. Porém, esse entendimento extrapola o contexto do fragmento.

QUESTÃO 14 Resposta E

- A) INCORRETA. De acordo com o texto, os *emojis* normalmente são usados para indicar a emoção do indivíduo, não para disfarçá-la. O aluno que escolhe esta alternativa faz uma leitura coerente do trecho e provavelmente a relaciona com o uso social do recurso, conforme mostrado na imagem e conforme o próprio conhecimento prático do recurso.
- B) INCORRETA. Embora os celulares e os computadores estejam cada vez mais presentes na vida do ser humano, nem todos têm ou querem ter um. O aluno que marca esta alternativa já percebe que esse é um dos entraves para tornar a interação social por *emojis* uma linguagem universal. Além disso, o próprio texto verbal indica que o uso dos *emojis* é “quase” universal, isto é, ainda não é um recurso utilizado por toda e qualquer pessoa.
- C) INCORRETA. Nem a imagem nem as palavras evidenciam que o uso dos *emojis* é feito para expressar desejos. O aluno que marca a alternativa confunde a emoção do usuário com desejo, já que normalmente o que se quer (objeto de desejo) corresponde a alguma emoção do indivíduo.
- D) INCORRETA. Realmente os *emojis* podem substituir o texto verbal em contextos comunicativos, mas não em qualquer contexto. O aluno que opta pela alternativa se esquece de avaliar o fato de que os *emojis* são recursos visuais informais e, por isso, não se identificam com qualquer situação comunicativa.
- E) CORRETA. Com base na imagem e no texto verbal, a emoção do indivíduo é mais rapidamente identificada pelo interlocutor da mensagem se for passada por um desenho que equivale à emoção sentida. O aluno que marca esta opção entende que há contextos específicos de uso dos *emojis* e que a função deles é exprimir mais rapidamente uma ideia ou sentimento. Dessa forma, os *emojis* acabam sendo facilitadores da comunicação, já que os envolvidos na mensagem podem ser mais assertivos e rápidos com desenhos prontos do que com palavras ainda a se pensar e a se escrever.

QUESTÃO 15 Resposta A

- A) CORRETA. Os comportamentos relatados no texto são referentes a uma preocupação excessiva com a imagem corporal, sendo uma distorção corporal ou o seguimento de tratamentos para atingir o peso considerado como “ideal”. Esses comportamentos podem gerar distúrbios alimentares, como a anorexia e a bulimia, que prejudicam a saúde dos indivíduos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os comportamentos de Paula e Carolina com distúrbios psicológicos como a fobia social, contudo, a alternativa também sugere o aparecimento de diabetes, uma doença que depende de fatores diversos, inclusive genéticos, não estando necessariamente atrelados aos comportamentos citados no texto.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o comportamento de Carolina com a gordofobia, quando, na verdade, gordofobia é o preconceito com pessoas obesas, e não uma visão distorcida do próprio corpo. Já o comportamento de Paula é associado à vigorexia pela citação aos exercícios físicos, o que pode vir a se tornar, de fato, um problema para a saúde.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que Paula nunca conseguiu atingir o peso desejado, portanto, associa esse comportamento com a obesidade, e a distorção corporal de Carolina com ansiedade. Contudo, o texto explora as expectativas dessas pessoas em relação ao corpo ideal, o que pode gerar distúrbios alimentares prejudiciais à saúde.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os comportamentos com uma preocupação excessiva com a saúde (ortorexia) e com falta de nutrientes, e os comportamentos são com a aparência, e não com a saúde. O que pode ocorrer, nesses casos, é o aparecimento de problemas de saúde relacionados a determinados comportamentos.

QUESTÃO 16 Resposta C

- A) INCORRETA. Para escolher esta alternativa, o aluno considera que a função referencial possui características subjetivas, ou seja, pessoais. Além de inferir que os produtos mencionados são mais consumidos pelo público infantil.
- B) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno confunde a função referencial com a função conativa, pois ela possui linguagem persuasiva, a fim de convencer o seu interlocutor.
- C) CORRETA. O objetivo da função referencial é informar, noticiar um determinado assunto. Suas características principais são a linguagem objetiva, impessoal, com o discurso na terceira pessoa do singular ou plural.
- D) INCORRETA. Ao escolher esta alternativa, o aluno demonstra que possui algum conhecimento prévio acerca da função referencial, pois é característica dessa função usar a linguagem impessoal e informar um fato. Contudo, equivoca-se ao marcar que a linguagem conotativa é característica da função referencial, já que a linguagem conotativa está relacionada ao subjetivo, cultural e emocional.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não possuir conhecimento prévio sobre a função referencial, pois metáfora é uma figura de linguagem que utiliza sentidos figurados a partir de comparações e é característica da função poética, e não da função referencial. O aluno também faz uma interpretação do texto errada ao considerar as palavras “bolo” e “achocolatado” como metafóricas.

QUESTÃO 17 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “O modelo da sociedade brasileira capitalista incentiva o consumo desenfreado”, relacionando com o fato de o texto iniciar falando sobre jovens, então, interpreta que o texto critica esses jovens consumistas. Entretanto, o texto critica o modelo da sociedade capitalista, não os jovens que estão nela.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto como uma crítica ao funcionamento do mercado do trabalho por si só, que exigiria a presença de jovens como parte da mão de obra, sem identificar a tese central de que a desigualdade social faz com que cresça o número de jovens das camadas mais pobres no mercado por falta de perspectiva, e não porque o mercado por si só demanda esse tipo de mão de obra.
- C) CORRETA. A autora defende sua tese de que existe “A precoce inserção de jovens e/ou adolescentes” e que isso não é escolha dele, é de sua classe social porque pertencem “às famílias de baixa renda”. O autor utiliza a voz de um especialista para defender seu ponto de vista “inserção que não é uma escolha, mas uma imposição de sua origem social”. Sendo assim, a desigualdade social é fator preponderante para que os jovens pobres entrem cada vez mais cedo no mercado de trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “mas também nos países capitalistas avançados”, interpretando que, em comparação com os jovens brasileiros, os estrangeiros trabalham menos, isso porque o termo “mas” é interpretado como oposição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “tipo de sociedade que se construiu no Brasil” e “se a ordem social dominante dificulta o acesso dos jovens em idade de trabalhar”, relacionando-os e interpretando que, se a sociedade dificulta o acesso do jovem ao emprego, ela é responsável pela vida difícil dos mais pobres, então, é preciso partir dessa ordem social dominante a mudança desse paradigma.

QUESTÃO 18 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno parte do pressuposto de que o documento com o valor de lei expõe as penalidades aplicadas àqueles que violam o código; no entanto, a descrição dessas penalidades não é verificável no fragmento. Esse apenas faz uma citação às infrações penais de forma generalizada no inciso terceiro.
- B) INCORRETA. Embora o fragmento faça menção à Política Nacional das Relações de Consumo, o aluno desconsidera que no artigo não é tratada a finalidade do Código de Defesa do Consumidor.
- C) INCORRETA. O aluno entende que o artigo se restringe a detalhar quais medidas associações e delegacias especializadas a atender os consumidores podem adotar na promoção do consumo legal; no entanto, o trecho apenas descreve quais “instrumentos” podem ser designados para garantir a lei.
- D) INCORRETA. O aluno não leva em conta que o inciso primeiro garante a manutenção da assistência jurídica gratuita a consumidores carentes. Nesse inciso não está explícito que essa gratuidade se aplica a toda sociedade.

- E) CORRETA. A finalidade do quinto artigo do Código de Defesa do Consumidor é determinar “os dispositivos” designados a executar a Política Nacional das Relações de Consumo, entre os quais estão: as Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor, de acordo com o inciso segundo, e as delegacias de polícia, conforme inciso terceiro.

QUESTÃO 19 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa pode se confundir com a afirmação de que a pintura do rosto confere aos indivíduos Kadiwéu o *status* de homem, um ser de cultura, em oposição ao animal “estúpido”. Entretanto, trata-se da diferenciação entre a natureza e o homem, sendo a cultura o fator de distinção. Aqui, o termo “cultura” assume sentido amplo, comum aos indivíduos de uma comunidade, não indicando erudição ou instrução formal.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera a afirmação de que a pintura corporal dos Kadiwéu chamou a atenção dos colonizadores europeus. Mas não se pode afirmar que essa era a intenção dos Kadiwéu ao pintar seus corpos. O texto esclarece que a pintura corporal cumpria função de organização social interna, sem relação nenhuma com os estrangeiros.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende, sem equívoco, que a pintura corporal pode servir para manifestar a identidade de uma determinada tribo, diferenciando-a das demais. Entretanto, está claro na fala de Lévi-Strauss que o caráter dessa pintura é de distinção social, demarcando as hierarquias. O sentido está relacionado à organização da comunidade, não à expressão individual.
- D) CORRETA. Como o texto salienta, a pintura corporal dos Kadiwéu serve, primeiro, como distinção entre o animal e o homem, que pertence à comunidade, e, principalmente, como demarcação da posição social assumida pelo indivíduo na comunidade. Portanto, tem um importante papel na organização social da tribo.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera que, no senso comum, os povos indígenas brasileiros têm uma forte relação com a natureza. Mas o que o texto informa é que a pintura corporal, para essa tribo específica, confere ao indivíduo o *status* de ser humano, distinto do animal, pois pertencente a uma cultura. Sendo assim, não se aproxima o homem da natureza, e sim o diferencia.

QUESTÃO 20 Resposta E

- A) INCORRETA. Inference-se, pela leitura do texto, que os jogos digitais causam fascínio, mas não se afirma que os brasileiros são mais fascinados do que os canadenses. O aluno que marca esta opção faz a leitura de que a realidade tratada seja a brasileira, por isso julga que provavelmente o problema relacionado aos jogos digitais deva ser maior no Brasil que no Canadá, mesmo não havendo essa afirmação no trecho.
- B) INCORRETA. Realmente no texto mostra-se que o assunto precisa ser alvo de pais e educadores, pois, na maior parte das vezes, os fascinados pelos jogos digitais são os jovens. Contudo, essa não é a razão para a necessidade da discussão, e sim os problemas que o fascínio pelos jogos vêm causando. O aluno que marca esta alternativa considera apenas o fato de que os mais jovens costumam ser os mais afetados pelos possíveis problemas que o excesso de jogos causa, por isso tende a ignorar o contexto maior e a conservar consigo principalmente o contexto de profissionais da área escolar e pais de alunos, formado por pessoas que precisam estar alertas à situação.
- C) INCORRETA. Apesar de haver no excerto uma noção de que o tempo prolongado de jogos digitais não é benéfico ao jogador, esse não é o mote do texto, mas apenas um apontamento. O aluno que marca a alternativa identifica na passagem que o tempo dispendido jogando causa algum tipo de problema e considera essa a ideia de maior relevância, já que ela corrobora a defesa de um raciocínio que mostra um prejuízo causado pelo excesso de tecnologia.
- D) INCORRETA. O texto-base não se justifica por esse raciocínio, embora possa inferir-se, pela sua leitura, que a tecnologia dos jogos digitais realmente está relacionada à educação infantil. O aluno que marca esta alternativa faz uma leitura mais apressada do fragmento e julga, por isso, que a relação entre tecnologia e educação infantil é o mote do texto, quando, na verdade, é o ponto de partida.
- E) CORRETA. A principal ideia que o fragmento quer mostrar é que os jogos digitais, apesar do fascínio e também por conta dele têm causado algum tipo de problema para os jogadores, seja pelo tempo dispendido ou pelo conteúdo trazido. O aluno que marca esta opção percebe o objetivo do texto e consegue identificar a ideia defendida com detalhes presentes no trecho, como o título, ou palavras como “preocupação”, “riscos” e “doenças”, que denotam que os jogos em questão podem ser nocivos à saúde.

QUESTÃO 21 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao sistema capitalista competitivo e associa incorretamente que a área deve objetivar ganhos financeiros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os esportes coletivos com cooperação, mas, na verdade, ser coletivo não significa ser cooperativo, já que há esportes coletivos competitivos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa inclusão com cooperação, quando, na verdade, o texto apresenta somente que o objetivo é romper com o caráter competitivo da área. Além disso, é possível que uma atividade inclua setores da sociedade a ainda assim vise à competição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, ao refletir a sociedade nos jogos, a educação física incluiria fatores como cooperação e harmonia, sem atentar que campeonatos, por si só, já são competitivos.

- E) CORRETA. O texto relaciona a área de educação física com uma tentativa de rompimento com o sistema capitalista competitivo, o que poderia ser feito por meio de uma promoção de atividades cooperativas e com interação social, para que os alunos aprendam a cooperar e interagir em vez de competir entre si.

QUESTÃO 22 Resposta A

- A) CORRETA. O aluno seleciona esta opção ao observar, no texto, relatos de rotinas da vida de uma mulher e as necessidades que a vida moderna exige, como acordar cedo, pagar contas, passar pouco tempo com os filhos, etc.
- B) INCORRETA. O aluno marca esta opção ao verificar que a personagem narra algumas sensações e sentimentos vividos em seu dia a dia.
- C) INCORRETA. O aluno marca esta opção ao verificar a citação de algumas atividades da personagem e considerá-las fúteis por trazerem prejuízo à sua vida.
- D) INCORRETA. O aluno marca esta opção ao observar a menção a reuniões de trabalho consideradas desagradáveis para a personagem.
- E) INCORRETA. O aluno marca este distrator ao observar que a personagem cita certo comportamento pessoal para manter o casamento e imagina que o casal seja alienado e submisso.

QUESTÃO 23 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o termo só pode ser compreendido por pessoas de alto nível de instrução, visto que a notícia enfatiza que o emissor é doutorando em economia. Entretanto, não é o caso da palavra “basculho”, a qual é citada no texto como algo que faz parte da gíria do local de onde vem o emissor, Pernambuco.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o emissor utilizou propositalmente o termo específico, “basculho”, para causar uma confusão na interlocutora. Entretanto, ele o utilizou não para confundir, mas para ofendê-la, uma vez que o termo significa “resto de lixo” e foi proferido durante uma discussão.
- C) CORRETA. Termos específicos, como gírias – no caso, “basculho” – são mais facilmente compreendidos quando utilizados dentro de suas comunidades linguísticas. A partir do momento em que esses termos são retirados de seus locais e utilizados em outras localidades, como no caso do *reality show* assistido por milhões de pessoas pelo Brasil inteiro, aqueles que não fazem parte da comunidade linguística do enunciador, como a cantora carioca, não compreendem o seu significado específico – como foi o caso do termo “basculho”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou que “basculho” é uma palavra que não faz parte do seu vocabulário, do seu cotidiano linguístico, possivelmente por desconhecer o seu significado. Entretanto, como mostrado no texto, a palavra em questão é uma gíria, um termo informal ou coloquial, que é utilizado por determinados grupos ou comunidades. Dentro de sua comunidade, a sua utilização é objetiva, tem significado explícito, logo, não pode ser vista como algo da subjetividade do emissor, que poderia ser interpretada de determinada maneira por pessoa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que o termo causa dificuldade no seu entendimento. Entretanto, o termo, como mostrado no texto, não faz parte da norma culta da língua portuguesa. Trata-se, na verdade, de uma gíria, ou seja, é algo popular, coloquial.

QUESTÃO 24 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa em razão da aproximação entre Barroco e Rococó, estilos concorrentes no início do século XVIII. No entanto, o Rococó surgiu em oposição à austeridade do Barroco, buscando valorizar a elegância e o requinte, como é possível aferir pela análise do texto e da imagem.
- B) INCORRETA. Tal qual o Barroco, o Neoclassicismo está próximo do Rococó na cronologia artística, e por isso esta alternativa pode atrair o aluno. O estilo neoclássico, porém, é posterior, e inspira-se na moderação e sobriedade do Período Clássico, oposto à extravagância que caracteriza o Rococó.
- C) INCORRETA. Embora o Rococó e o Maneirismo se assemelhem pelo exagero e sofisticação, o que pode chamar a atenção para esta alternativa, o aluno deve entender que o Maneirismo vigorou no século XVI e, ao contrário do Rococó, com sua frivolidade decorativa, prezava pelo intelectualismo e originalidade.
- D) INCORRETA. Esta alternativa pode ser atraente ao aluno pela expressividade e criatividade, que são características comuns a muitos estilos artísticos e arquitetônicos. Todavia, o Romantismo busca a valorização dos sentimentos em detrimento dos padrões e normas, ao passo que o Rococó valoriza o luxo e a opulência, em oposição ao rigor que caracterizava a arte da época.
- E) CORRETA. Para identificar esta alternativa como correta, o aluno deve reconhecer as principais características do estilo Rococó: uma arte luxuriante, exuberante e caprichosa, como descreve o texto e a imagem, contrária à rigidez do Barroco, que a precede, e superada pelo Neoclassicismo, que a sucede e retoma os valores da Antiguidade clássica.

QUESTÃO 25 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a falta de roupas do personagem retratado a uma suposta pobreza e desigualdade social. Entretanto, *Abaporu* representa, como sugerem o nome e as diversas interpretações a respeito da obra, tanto um trabalhador quanto um indígena, e a falta de roupas não está associada à pobreza, e sim aos nativos brasileiros.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que a paisagem retratada é rural e associa isso a uma crítica ao ambiente urbano, relacionando-o a outros países. Entretanto, não existem traços no quadro que nos permitam inferir uma preferência de um em relação ao outro, nem uma crítica a um ambiente não representado pela artista.
- C) CORRETA. A obra de Tarsila do Amaral, *Abaporu*, apresenta a perspectiva dos modernistas de, a partir da inspiração em escolas artísticas europeias, propor um estilo artístico que viabilizasse a representação de forma mais engajada e crítica do Brasil e do brasileiro. Dessa forma, Tarsila apresenta em sua obra a força do brasileiro por meio do realce dos braços e da perna – hipertrofiados pelo seu uso excessivo –, e a cabeça pequena, que pode ser uma representação da intelectualidade, pouco usada nos trabalhos realizados pela população retratada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a falta de expressão no personagem retratado com a falta de expressão de uma paisagem – representada ao fundo com elementos típicos nacionais. A falta de expressão no rosto do personagem, aliado à natureza e as cores remetendo à bandeira brasileira são, na verdade, uma forma de mostrar que este ser não é único e individualizado, mas sim a representação de um elemento mais amplo da cultura nacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há uma tentativa de exaltação nacional por meio da figura com apresentações das cores da bandeira nacional. Entretanto, não há comparações com outras nacionalidades nem se trata de uma propaganda nacional – apesar de os modernistas valorizarem os elementos tradicionais brasileiros, como a natureza e a cultura popular.

QUESTÃO 26 Resposta E

- A) INCORRETA. Percebe-se uma interpretação errônea, por parte do aluno, no que se refere às informações presentes no fragmento. Entende-se que o professor não tem a intenção de dizer que a educação no Brasil está fragmentada em duas fases, mas sim que o problema da desinformação na rede é um reflexo de um ensino ineficiente, uma vez que não preparou parte da sociedade brasileira a “participar do debate público de ideias” antes dos avanços tecnológicos.
- B) INCORRETA. O aluno erra ao considerar que as tecnologias devem estimular o desenvolvimento do senso crítico, pois, segundo o professor, o mau uso da internet advém de um sistema de ensino deficitário, e não dos avanços tecnológicos – e a ampliação do acesso à internet agravou ainda mais o debate sem embasamento.
- C) INCORRETA. Ainda que o professor diga que “as pessoas não se preocupam com a qualidade daquilo que consomem e do que repassam”, não se pode inferir que o comprometimento com a qualidade das informações na rede deve ser de responsabilidade do usuário.
- D) INCORRETA. O aluno entende que o debate público se configura como um verdadeiro debate apenas quando as pessoas podem expor e compartilhar aquilo que elas pensam na rede, porém, a crítica do professor, no terceiro parágrafo, se refere ao fato de que, nesse compartilhamento, não há espaço para a disseminação de pontos de vistas diferentes. Assim, essa forma de debate desestimula a variedade de opiniões, não promovendo sua efetiva democratização.
- E) CORRETA. O aluno percebe na argumentação do professor que o debate anônimo é caracterizado como um instrumento desqualificador de conteúdos, uma vez que contribui para a divulgação inverídica de informações.

QUESTÃO 27 Resposta A

- A) CORRETA. O romance *Angústia*, do escritor alagoano Graciliano Ramos, tematiza importantes transformações sociais em curso nas primeiras décadas do século passado. No trecho em questão, o narrador, Luís da Silva, descreve hábitos de seus avós, antigos senhores rurais que, após o fim da escravidão, entraram em um vertiginoso processo de decadência, perdendo importantes propriedades rurais e parte de seu prestígio social. No início da obra, parte da qual foi retirado o fragmento em destaque, o avô do protagonista aparece entregue à bebida e à jogatina, sendo amparado por um ex-escravizado de seus domínios, o qual, em flagrante contraste com o antigo senhor, foi capaz de ascender socialmente e transformar-se em um pequeno comerciante local.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o avô do personagem-narrador entretém-se por meio de jogos de azar, desfrutados com militares locais. No entanto, equivoca-se ao assinalar que essa prática materializa transformações ocorridas nas primeiras décadas do século passado, uma vez que não há marcas de que se tratam de uma novidade na região e no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que os avós do personagem-narrador do romance desejam reestabelecer antigas hierarquias sociais, o que se torna patente por meio dos gritos alucinados da avó direcionados a antigos escravizados e da relutância do avô em aceitar o auxílio de um antigo cativo de suas propriedades. No entanto, equivoca-se ao assinalar que o anseio dos velhos personagens ultrapassa os limites da fantasia, configurando-se como uma mudança social em curso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que uma das personagens mencionadas no fragmento, mestre Domingos, ascendeu socialmente, deixando sua condição de escravizado e alçando-se à de pequeno comerciante. No entanto, equivoca-se ao assinalar que seu exemplo pode ser tomado como regra, uma vez que nem o fragmento nem o contexto histórico permitem afirmar que ex-cativos passaram a compor maioria na classe dos pequenos comerciantes no início do século anterior.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a indumentária utilizada em ocasiões especiais pela personagem de mestre Domingos representa sua ascensão social. No entanto, equivoca-se ao assinalar que os indivíduos do povo, de modo geral, tinham acesso a esse vestuário, o que não pode ser afirmado pela leitura do fragmento e tampouco pelo momento histórico em que se passa a trama.

QUESTÃO 28 Resposta C

- A) INCORRETA. Ainda que, em determinados contextos, o texto radialístico possa ser formal, há uma predominância da linguagem informal. O distrator “com alguns aspectos de informalidade” pode induzir o aluno ao erro.
- B) INCORRETA. Ainda que, em determinados contextos, o texto radialístico possa ser formal, há uma predominância da linguagem informal, portanto a linguagem utilizada deve ser simples e clara.
- C) CORRETA. Por se tratar de uma mídia que é usada no dia a dia, há predominância da linguagem informal no texto radialístico, conforme o seguinte trecho: “porém o que vemos é que, mesmo com tanta tecnologia, ele continua firme na cozinha, no carro, nas caminhadas, na mesa do bar, enfim, em todos os lugares”.
- D) INCORRETA. O texto radialístico não pode ser ambíguo. A linguagem deve ser clara para se aproximar dos ouvintes. O distrator “informal” pode levar o aluno a marcar esta opção.
- E) INCORRETA. O texto radialístico é instantâneo, com características próprias da oralidade; no entanto, há predominância da linguagem informal.

QUESTÃO 29 Resposta A

- A) CORRETA. Macunaíma surpreende-se com as duas formas da língua: falam em uma língua, escrevem em outra. O que indica uma adequação da linguagem coloquial para situações de escrita formal. Há ainda uma comparação entre as duas “línguas” diferenciando-as mais. Segundo Macunaíma, a oralidade é áspera, enquanto a língua escrita é mais vergiliana, outro espanto da personagem quanto às duas situações de uso da língua se dão quando muito surpreso constata que a maioria não domina a modalidade formal da língua, corroborando a resposta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece alguns termos ligados à língua portuguesa, tais como “língua de Camões”, e infere apressadamente uma preservação da língua ligada aos portugueses. O aluno reconhece a existência da norma-padrão referenciada por Macunaíma, porém desconsidera as situações comunicativas específicas para utilização das variantes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a surpresa de Macunaíma diante das duas línguas e interpreta o dissertar da personagem, que percebe a ausência de pontos de contatos entre a modalidade oral e modalidade escrita da língua, como a necessidade de encontro entre ambas. Há uma conclusão precipitada, já que Macunaíma não chega a tecer tal argumento, o que mostra uma dedução do aluno.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece nos adjetivos empregados por Macunaíma para diferenciar as duas línguas, a predileção pela “língua escrita”, muito mais vergiliana, concluindo que os falantes que empregam uma variante mais “sofisticada” são expoentes de maior inteligência. O aluno não percebe as entrelinhas da parte do final do texto em que Macunaíma afirma que muitos não dominam essa variante, enquanto a variedade oral é dominada pela maioria das pessoas, representando assim não uma ausência de inteligência, mas o não domínio devido ao não acesso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que Macunaíma fala sobre dominar os dois tipos de língua a fim de ser entendido, entretanto, não percebe as entrelinhas do texto, já que ao escrever utilizando a “língua escrita”, o texto de Macunaíma torna-se de difícil compreensão, de tal forma que o domínio da norma-padrão não é pré-requisito para compreensão em situações de comunicação.

QUESTÃO 30 Resposta C

- A) INCORRETA. A dança deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos. O aluno que seleciona esta alternativa se apega a um senso comum a respeito da dança, que a restringe ao seu potencial artístico e de entretenimento.
- B) INCORRETA. O texto mostra a relação da inserção da dança na escola pela mídia, porém o professor não pode somente copiar os movimentos massificados ou aderir ao modismo, ou estaria limitando o aluno e bloqueando sua capacidade de ser criativo e espontâneo. O aluno falha em interpretar o trecho como crítico especialmente a esse tipo de manifestação, entendendo que há uma apologia a ele.
- C) CORRETA. Deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos. O aluno chega a esta alternativa ao perceber a crítica feita pelo texto-base e o argumento usado no enunciado da questão.
- D) INCORRETA. Apesar de desenvolver habilidades motoras e promover condicionamento físico, este não é seu objetivo educacional. A dança na escola tem o objetivo do lúdico e, por desenvolver habilidades motoras no indivíduo, funciona como uma ferramenta onde o corpo não pode ficar estático e sem prazer e emoção. O aluno que seleciona esta alternativa não engloba esse tipo de manifestação à crítica feita no texto-base, partindo de um senso comum sobre o que é dança.
- E) INCORRETA. Método utilizado e ainda visto na dança escolar, mas a dança tem como objetivo o entendimento do que se faz, como se faz, com o que faz, como poderia se fazer, pois é de característica educacional. O aluno que seleciona esta alternativa não engloba esse tipo de manifestação à crítica feita no texto-base, partindo de um senso comum sobre o que é dança.

QUESTÃO 31 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma analogia entre os jogadores convocados para um jogo e as pessoas convocadas para a vacinação, mas estende essa analogia para o estádio de futebol e a unidade de saúde, o que não ocorre porque as pessoas na imagem não estão sendo vacinadas no estádio.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente os profissionais da saúde, que estão entre as pessoas que devem ser vacinadas, com a expressão “time da saúde”, acreditando que a expressão se dirige a eles como interlocutores da campanha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a campanha remete a um jogo de futebol e associa incorretamente que as pessoas devem tomar a vacina para praticar esportes com segurança.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os verbos no imperativo presentes na campanha e associa que são prescrições de comportamentos, quando, na verdade, são ordens.
- E) CORRETA. Ao utilizar a imagem das pessoas em um estádio de futebol e apresentar o público-alvo da campanha como uma lista de “convocados”, há uma comparação entre jogadores convocados para um jogo e pessoas convocadas para a vacinação, constituindo-se como uma estratégia de aproximação com o público-alvo.

QUESTÃO 32 Resposta A

- A) CORRETA. O poema de Ana Martins Marques se fundamenta no contraste entre as refeições do passado, caracterizadas como um verdadeiro ritual coletivo, e as do presente, essencialmente solitárias. Mencionadas no final da composição, as duas xícaras do aparador configuram-se como uma imagem exemplar do isolamento do indivíduo contemporâneo, que, embora possuindo utensílios suficientes para receber companhias, deseja só.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a descrição dos ingredientes utilizados e do preparo dos alimentos nos almoços de antigamente e da atualidade sugerem que esses eventos se passavam, respectivamente, em ambientes rurais e urbanos. No entanto, equivoca-se ao assinalá-lo com segurança, pois não há elementos no texto que o comprovem de forma inequívoca.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no poema, os pratos preparados no passado exigiam o uso da violência contra animais e os do presente, por sua vez, são práticos, como o café solúvel. No entanto, equivoca-se ao supor que essa oposição constitui a ironia sugerida pelo último verso, que evoca a solidão do indivíduo contemporâneo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no poema, as refeições de antigamente são descritas como fartas e implicam consideráveis desperdícios, ao passo que as do presente são retratadas como bastante sóbrias. No entanto, equivoca-se ao supor que essa oposição constitui a principal ironia da composição, a qual está pautada pela dissonância entre refeições povoadas de indivíduos no passado e hábitos alimentares solitários no presente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no poema, as mulheres que preparavam a comida antigamente são classificadas como cozinheiras, sugerindo sua especialidade no assunto. Além disso, entende que a evocação do café solúvel como bebida contemporânea vincula-se à ideia de um sujeito prático, chamado a realizar várias tarefas. No entanto, equivoca-se ao supor que há indícios de que as chamadas “cozinheiras” representam uma mão de obra qualificada, e não mulheres amadoras que cozinhavam para suas famílias. Ademais, engana-se ao assinalar que esse contraste corresponde à grande ironia do texto, a qual assenta suas bases na solidão do sujeito hodierno.

QUESTÃO 33 Resposta A

- A) CORRETA. Quanto mais o tempo decorre do evento traumático, maior a chance de manipulação, já que os grupos de interessados buscam mostrar sua interpretação dos fatos por meio da “pregação e da persuasão”, e não por meio de testemunhos. O que faz crescer as diferenças entre o que realmente aconteceu “cresce o choque entre as imagens dissonantes”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “Tal disputa de ideias ocorre todo o dia e a cada momento [...] na Internet”, interpretando que os grupos de interessados publicam versões verdadeiras sobre os eventos e, por isso, controlam a memória coletiva. Sendo assim, os grupos disputam a verdade. Entretanto, o texto associa o maior potencial de manipulação à passagem do tempo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “o que está em jogo é a identidade das novas gerações”, interpretando que o fato dessas gerações não terem vivenciado os eventos os levam a ser mais facilmente manipulados. Entretanto, não é um argumento forte, pois o autor utiliza o termo “aparentemente”, ou seja, não tem certeza disso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que os jovens (“identidade das novas gerações”) são manipulados porque não tem conhecimento, não testemunharam os eventos traumáticos (“não é fruto do testemunho”). Entretanto, o texto se refere à memória coletiva, não especificamente aos jovens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “A memória já não é fruto do testemunho” relacionando com o fato desses eventos estarem distantes (“distancia dos eventos históricos”), interpretando que essas testemunhas já não estão mais vivas para contar a sua parte da história. Entretanto, o autor essa afirmação não se refere necessariamente ao fato de muitas das testemunhas dos eventos não estarem vivas, mas ao fato de que a memória coletiva é fruto do controle sobre as narrativas.

QUESTÃO 34 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera a informação de que, nos registros dos rituais dançados, foram observados participantes vestidos de animais. Entretanto, o texto esclarece que esses animais são totens, ou seja, símbolos de divindades, apontando para o papel espiritual das danças ritualísticas.
- B) CORRETA. Conforme explicado no texto, a dança para esses povos era um rito litúrgico, isto é, uma prática religiosa habitual, direcionada às divindades locais.

- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa interpreta que, por ser descrita como um rito cívico comandado pela vida da cidade, a dança seria uma obrigação civil, tal qual, por exemplo, o alistamento militar em nossa cultura. Mas o sentido de “cívico” enfatizado no texto é de rito integrado às práticas comuns da cidade, claramente voltado para devoção aos deuses.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende, corretamente, que a dança para os povos originais sul-africanos é um ato de devoção. Entretanto, deve observar também que o texto ressalta o caráter comum desse ato, sendo uma prática integrada à vida de toda a comunidade; portanto, não se trata de um ato particular.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa parte do senso comum sobre a dança em nossa cultura, tratada como espetáculo, ato de lazer. Mas o texto traz um contexto diferente para a compreensão da dança, referindo-se especificamente aos povos originais sul-africanos, além de esclarecer sua importância religiosa.

QUESTÃO 35 Resposta A

- A) CORRETA. Os termos usados no fragmento, como o próprio enunciado da questão e fonte do texto reforçam, são da área das Ciências Exatas, em especial do segmento de Química. O autor da carta é explicitamente um profissional da referida área que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa, como “Berílio” e “zinco” no lugar de “Belo” e “cinco”. Nesse sentido, o texto traz a variedade linguística de um jargão, que é, por sua vez, o específico modo de falar de um grupo ligado a uma determinada profissão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa consegue reconhecer que os termos usados no fragmento, como o próprio enunciado da questão e fonte do texto reforçam, são da área das Ciências Exatas, em especial do segmento de Química. Entretanto, considera, equivocadamente, que, por isso, haveria uma variedade de prestígio social, inferindo que o jargão pertence a um grupo profissional valorizado na sociedade, os químicos. Esse raciocínio é duplamente equivocado, pois, além de criar um julgamento prévio sobre a importância das profissões na sociedade, demonstrando uma leitura do mundo que precisa ser trabalhada, revela uma leitura desatenta, pois não há nenhum elemento no texto que permita tal raciocínio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue reconhecer que o autor da carta é explicitamente um profissional da área de Química e que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa. Em uma leitura desatenta, o aluno identifica, no texto, equivocadamente algumas expressões específicas, como “estava índio muito bem”, como amostras do falar de alguma região.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue reconhecer que o autor da carta é explicitamente um profissional da área de Química e que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa. Em uma leitura desatenta, o aluno tenta, equivocadamente, se ater ao ano de redação da carta (2011) como amostra de um momento histórico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue reconhecer que o autor da carta é explicitamente um profissional da área de Química e que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa. Em uma leitura desatenta, o aluno tenta associar a grafia das palavras (como “cério”, “índio”) ao uso da modalidade oral da língua.

QUESTÃO 36 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente o excesso de informações que os usuários da internet são expostos diariamente, contudo, esse não é o problema tratado pelo texto. A pesquisa apresentada no texto tem como objetivo conseguir detectar notícias falsas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o problema das notícias falsas é uma questão de opinião, e, sendo esta subjetiva, os programas criados deveriam aprender a lidar com isso. Entretanto, o texto trata não de diferentes opiniões, mas das notícias criadas com o propósito de criar desinformação, sendo efetivamente falsas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os pesquisadores buscam identificar os vocábulos imprecisos nas notícias veiculadas pela internet, como se esses vocábulos fossem os reais problemas enfrentados no mundo virtual. Entretanto, os programas buscam verificar se os conteúdos são efetivamente verdadeiros ou não.
- D) CORRETA. O advento e popularização das novas tecnologias da informação e comunicação permitiu que diversos usuários, de diferentes localidades, pudessem ter acesso aos ambientes digitais. Esse acesso permitiu que muitos pudessem produzir e reproduzir notícias, sejam estas verdadeiras ou falsas. Os pesquisadores apresentados no texto buscaram, nesse sentido, desenvolver uma ferramenta capaz de identificar as notícias falsas e reduzir esse fenômeno de escala global que pode gerar consequências desastrosas para a sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os pesquisadores identificam um problema nos programas de computador, julgando ser estes ineficientes para identificar notícias falsas (*fake news*). Entretanto, os desenvolvedores apresentados no texto buscaram criar uma ferramenta de detecção de textos falsos que possa ser utilizada pelos usuários, a fim de reduzir a circulação de tais notícias.

QUESTÃO 37 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a cidade aparece como índice de modernização, especialmente à direita da imagem. No entanto, não verifica que os elementos não entram em contradição, mas sim que há um sentido de passagem de tempo que mantém, no entanto, a figura feminina e o Café Predileto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que há um forte apelo à tradição da marca, uma vez o destaque dado ao ano de 1902, no entanto, não verifica que a marca o relaciona à própria capacidade de modernizar-se, que culmina no anúncio da nova embalagem.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a nova embalagem e os cenários à direita da imagem destacam a modernidade do café, no entanto, não verifica que o anúncio publicitário não estabelece uma ruptura com os cenários de 1902, mas uma continuidade da marca, capaz de modernizar-se ao longo das décadas.
- D) CORRETA. Ao destacar a data de 1902, início da marca, o anúncio publicitário busca estabelecer uma relação entre esse ano e o ano da propaganda, 1952, ressaltando a capacidade que a marca teve de se consolidar junto às donas de casa que aparecem divididas pela imagem com vestimentas e cenários que remetem ao século XIX, à esquerda, e vestimentas que remetem ao século XX, à direita. Nesse sentido, a nova embalagem endossa a capacidade de modernizar-se da marca, que passou a oferecer para o público mais formas de consumi-la, em pacote ou lata.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a personagem que ocupa o centro da propaganda aparece cindida, e de acordo com ela, também os cenários se diferenciam. No entanto, não verifica que elas são complementares em relação ao objetivo do anúncio, representando as clientes da marca através dos tempos, do surgimento até 1952, ano em que o anúncio foi produzido.

QUESTÃO 38 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que a mãe retratada no texto enfrenta sérias dificuldades para cuidar de seus filhos. Entretanto, o texto não menciona que isso ocorre por realizar essa tarefa sem a ajuda de um companheiro, uma vez que o problema central, nesse caso, é a fome.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a sra. Wright sofria pela fome, então conclui que ela não conseguia cuidar das crianças. Entretanto, o texto não reforça essa ideia, uma vez que ela segue cuidando da saúde mental deles, escondendo os problemas pelos quais passava.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, uma falta de auxílio por parte do governo em relação à criação de filhos por parte de suas mães. Entretanto, o texto não se refere a uma maternidade precoce e os termos não servem para justificá-la. O foco do texto é a condição de miséria em que a mãe está inserida, com dificuldades para proporcionar às crianças e para si mesma uma alimentação digna.
- D) CORRETA. O texto utiliza os termos “saúde mental”, “exaustão”, “cansaço”, “fadiga”, “deficiência”, entre outros, para fortalecer uma argumentação que demonstre as perversas consequências de uma situação de miséria, a qual proporciona a falta de alimentos e, conseqüentemente, atinge a saúde mental das pessoas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os problemas mostrados no texto com a situação da pandemia vivida no Brasil e no mundo. Entretanto, o texto não identifica o contexto da pandemia e suas consequências, mas enfatiza as consequências da fome que vão além da falta de alimentos e atingem diretamente a saúde mental das pessoas.

QUESTÃO 39 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o Índice de Massa Corporal com a saúde do indivíduo, sem se atentar que esse critério de massa corporal é o conceito de saúde mais restrito, e não o abrangente apresentado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os hábitos saudáveis com a saúde dos indivíduos, sem se atentar que esse não é um fator de contexto social como aponta o texto apresentado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a herança genética pode acometer a saúde do indivíduo, sem se atentar que esse acometimento seria relacionado a doenças, o que se encaixa no conceito de saúde mais restrito, e não no abrangente.
- D) CORRETA. O conceito de saúde apresentado no texto está relacionado não apenas com o corpo ou a presença de uma enfermidade, mas com o contexto social em que o indivíduo está inserido. Assim, um fator para definição desse conceito de saúde mais abrangente é a possibilidade de acesso ao lazer, que envolve aspectos sociais como situação financeira e localidade do indivíduo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o conceito de saúde apresentado no texto requer uma análise dos indivíduos além de doenças.

QUESTÃO 40 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “solenes” é uma expressão usada pelo Texto II para descrever o estilo do romance de Hatoum, segundo o autor, demasiadamente “lapidar” e “solene”. No entanto, ignora que “delações”, do Texto I, não adjetiva o livro do escritor manauara.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que “sólida” é um adjetivo empregado pelo Texto I para caracterizar o estilo do romance e Hatoum, segundo a autora, “sólido e enxuto”. Entretanto, não se atenta ao fato de que “escritos brutos” não é empregado, no Texto II, como crítica à prosa do romancista.
- C) CORRETA. Com relação à linguagem empregada por Milton Hatoum em *Pontos de fuga*, o Texto I a caracteriza como “enxuta e sólida”, destacando positivamente seu suposto aspecto objetivo e preciso. Em contrapartida, o Texto II ressalta a pouca precisão e objetividade do estilo de Hatoum no romance em questão, afirmando que a linguagem empregada pelo autor nessa obra é “literária demais”, isto é, repleta de manobras poéticas e escassa de clareza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que “frases lapidares”, do Texto II, é uma expressão utilizada para criticar o que o autor chama de “forma literária demais” do romance de Hatoum. Porém, não percebe que “força do discurso”, do Texto I, não caracteriza a prosa do escritor, não emitindo, portanto, um parecer acerca do estilo de seu romance.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que “belas letras”, do Texto II, é uma expressão empregada para questionar o estilo demasiadamente “literário” de Hatoum em seu romance. Sem embargo, não leva em conta que “barbárie da civilização”, do Texto I, não se relaciona à linguagem do romance.

QUESTÃO 41 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no trecho, são listados acontecimentos relevantes da história brasileira, como a distribuição de sesmarias a produtores agrícolas portugueses, a escravização de indígenas e negros e a formação de quilombos por parte destes últimos. No entanto, equivoca-se ao pressupor que a recuperação do passado nacional pelo romance se dá de forma desinteressada, isto é, meramente descritiva, ignorando seu evidente viés crítico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o narrador-personagem do fragmento em questão confessa ignorar parte importante da história de sua região e de seu país. No entanto, equivoca-se ao apontar que essa ignorância é tratada de forma cômica no romance, e não como índice de desigualdades socioeconômicas e educacionais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o fragmento destaca a mescla étnica entre os povos indígenas brasileiros e os negros africanos escravizados por europeus. No entanto, equivoca-se ao assinalar que essa mistura é abordada no romance de forma laudatória, ignorando que a obra ressalta justamente a violência sob a qual esse processo ocorreu.
- D) CORRETA. O livro *Torto arado*, do escritor baiano Itamar Vieira Jr., vincula-se a um importante núcleo temático da literatura brasileira contemporânea, pautado pela revisão crítica da história do país. Seu romance narra a história de duas irmãs nascidas e criadas em uma comunidade quilombola do interior da Bahia. Vítimas da exploração dos donos oficiais da terra em que cresceram e do descaso do poder público, ao longo da trama, tornam-se conscientes das condições de vida injustas e violentas às quais estiveram submetidos seus antepassados e das quais são herdeiras diretas. No trecho em questão, uma das irmãs, assumindo a voz narrativa, se espanta ao tomar conhecimento de certos elementos da história brasileira, como a distribuição de sesmarias a produtores agrícolas portugueses, a escravização de negros e indígenas e a mescla étnica entre esses distintos povos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no momento em que se passa a trama, importantes mudanças estão acontecendo às personagens. No entanto, equivoca-se ao sinalizar que essas transformações são vistas, no romance, de modo saudoso, ignorando que são parte do mesmo passado injusto e brutal que oprimiu e segue oprimindo determinados grupos sociais.

QUESTÃO 42 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realizou uma leitura plena do texto, visto que o excerto evidencia o quanto os assistentes de voz podem ser uma ferramenta de acessibilidade para pessoas não alfabetizadas. Em nenhum momento o texto afirma que os assistentes são capazes de alfabetizar pessoas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do senso comum, e não do texto-base. Em nenhum momento o excerto fala em diminuir a prática da escrita. Possivelmente, o aluno cria essa inferência a partir de suas experiências pessoais de uso de assistentes de voz.
- C) CORRETA. O texto apresenta como os assistentes de voz são uma ferramenta de acessibilidade, em especial para pessoas não alfabetizadas e com limitações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do senso comum, e não do texto-base. Em nenhum momento o excerto fala em reduzir o contato físico entre as pessoas. Possivelmente, o aluno cria essa inferência a partir de suas experiências pessoais de uso de assistentes de voz.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realizou uma leitura plena do texto, visto que o excerto evidencia o quanto os assistentes de voz podem ser uma ferramenta de acessibilidade para pessoas com limitações – cognitivas, visuais, auditivas, de fala ou motoras. Em nenhum momento, contudo, o texto afirma que os assistentes são capazes de devolver essas funções.

QUESTÃO 43 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o fato de o jogo ser classificado como “moderno” com uma crítica aos jogos tradicionais indígenas, sem atentar-se que o texto não apresenta essa relação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os indígenas têm contato com os outros povos e infere que é uma oportunidade de ingresso em outras sociedades, porém, o texto não associa as interações promovidas pelo esporte como uma forma de sair da aldeia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “essa situação é insatisfatória para os mais velhos, relatando a preocupação com as suas manifestações culturais” e associa incorretamente que o futebol é uma quebra com as tradições, sem atentar-se que essa é a preocupação dos mais velhos, e não a posição apresentada no texto.
- D) CORRETA. O trecho “a atividade preferida e praticada por todos: homens, mulheres, adultos e crianças, além disso, promove a interação entre indígenas de diferentes etnias e os demais brasileiros” associa a prática do futebol com uma interação entre gêneros, gerações e etnias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção à preocupação dos mais velhos e associa com uma forma de interação desse grupo etário, mas o texto não apresenta tal relação.

QUESTÃO 44 Resposta A

- A) CORRETA. O emprego satisfatório das tecnologias da informação e comunicação no âmbito da educação requer a formação adequada dos professores, exigindo o treinamento desse corpo profissional para lidar com as plataformas de ensino a distância, além de exigir o planejamento e a integração de equipe multidisciplinar de profissionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa tecnologia à qualidade e estende essa interpretação ao ensino. Entretanto, a linha argumentativa do texto desenvolve os requisitos necessários para que as tecnologias sejam aplicadas de maneira correta, mas não se posiciona quanto à essencialidade dessas tecnologias para um ensino de qualidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o posicionamento crítico do autor quanto ao aprofundamento das desigualdades sociais devido ao emprego inadequado de tecnologias da informação no ensino e presume de maneira equivocada que as TICs sejam essencialmente inconciliáveis com o ensino democrático.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o temor genérico da substituição do ser humano pela máquina, resultando em perda de postos de trabalho, à situação descrita no texto. O autor, no entanto, não apresenta essa linha argumentativa e, inclusive, cita a necessidade do trabalho conjunto de diversos profissionais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa concebe que o ensino a distância seja superior ao ensino presencial, não se atentando quanto ao fato de que o texto enfatiza as dificuldades e deficiências do ensino remoto. Além disso, no texto não é apresentado um balanço entre as duas formas de ensino.

QUESTÃO 45 Resposta A

- A) CORRETA. O soneto de Vinicius de Moraes aborda principalmente o amor e a fidelidade, temas sociais e humanos recorrentes na literatura brasileira. No poema, o amor é abordado como um sentimento que deve ser pleno e intenso enquanto durar. Isso pode ser comprovado nos versos “Que não seja imortal, posto que é chama / Mas que seja infinito enquanto dure”, em que fica explícita a finitude do amor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acha que o verso “Quem sabe a solidão, fim de quem ama” indica que o amor deve ser cultivado até quando se está só. Porém, no poema, a solidão é abordada como uma possibilidade para o eu lírico ao ficar sem a pessoa amada, ou seja, representa uma condição gerada quando a pessoa amada já partiu.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o que é exposto no poema e acredita que, por abordar o amor como finito, diferentemente de muitas obras literárias, o eu lírico trata dos desejos pessoais nos relacionamentos. Porém, essa interpretação não pode ser depreendida do poema, até porque, nele, é mencionada uma espécie de renúncia, entrega total à pessoa amada, como pode ser visto em “Que mesmo em face do maior encanto / Dele se encante mais meu pensamento”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o verso “Quem sabe a morte, angústia de quem vive”, mas o interpreta indevidamente. Isso porque ele não indica que, de acordo com o eu lírico, o amor deve permanecer mesmo após a morte da pessoa amada, mas sim que a morte é a maior preocupação de quem ama, por demarcar a interrupção daquele sentimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece, nos últimos versos do poema, que o eu lírico aborda o amor como um sentimento que tem fim, logo acredita que, para o eu lírico, ele deve ser vivido somente nos momentos bons. Porém o poema indica justamente o contrário, uma vez que expõe que o amor deve ser vivido nos momentos bons e ruins, o que pode ser comprovado em “E rir meu riso e derramar meu pranto / Ao seu pesar ou seu contentamento”.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa devido a uma associação equivocada entre o termo fenômeno climático e a chuva ácida, já que a umidade é um elemento climático. O texto menciona um fenômeno climático no qual a temperatura é superior em áreas urbanizadas, portanto, o fenômeno descrito não trata da chuva; além disso, não é mencionada a precipitação de elementos ácidos na questão no texto.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa devido a uma possível confusão entre os fenômenos “efeito estufa” e “ilha de calor”, baseado no conhecimento de que ambos os fenômenos estão relacionados à temperatura. Além disso, o efeito estufa é um processo natural, e o texto menciona que o fenômeno climático descrito possui relação com causas antrópicas (urbanização).
- C) CORRETA. O fenômeno das ilhas de calor acontece principalmente nos municípios em que se observa maior temperatura nas áreas urbanizadas quando comparadas às áreas rurais ou com maior quantidade de vegetação. Esse aumento de temperatura possui relação com o concreto e as áreas asfaltadas, concentrando o calor.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao confundir os fenômenos climáticos “ilhas de calor” e “inversão térmica”, considerando o fato de que ambas se associam a questões referentes à temperatura, esquecendo-se que a primeira se relaciona à diferença térmica entre áreas rurais e áreas urbanas.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa a partir de uma interpretação equivocada do texto-base, que elucida a abrangência local do fenômeno descrito, desconsiderando que o aquecimento global não se restringe a regiões, abrangendo todo o planeta. Além disso, a definição de aquecimento global é diferente da definição apresentada no texto-base.

QUESTÃO 47**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o sentido principal da filosofia de Bacon e interpreta erroneamente os textos. Embora a filosofia de Bacon se oponha à escolástica, ela não deixa de ter suas próprias preocupações teológicas. O método matemático, embora um aspecto importante da filosofia pré-moderna e moderna (particularmente em Descartes, outro que como Bacon é merecedor do título de “pai da ciência moderna”), é, no entanto, grandemente negligenciado por Bacon. O aluno, nesse caso, guia-se por seu senso comum acerca desse período da filosofia para assinalar a alternativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Francis Bacon e interpreta erroneamente os textos. Ele enxerga na referência aos “segredos da natureza” e, talvez, na ideia do método empírico, uma valorização do conhecimento da natureza. E, no segundo texto, enxerga então uma depreciação das humanidades por paralelo lógico. No entanto, não se trata para Bacon dessa questão, pois a própria divisão entre ciências da natureza e humanidades começa a aparecer na história da filosofia a partir da modernidade e, portanto, não podia ser objeto de consideração de Bacon.
- C) CORRETA. A filosofia de Francis Bacon é marcada pela crítica ao ideal de ciência contemplativa, determinado pela autoridade máxima conferida às obras de Aristóteles pela filosofia escolástica, fortemente ligada à ortodoxia católica. No seu lugar, Bacon propunha um novo método científico, baseado na experimentação direta com os fenômenos, na busca da explicação de seus funcionamentos íntimos. O método empírico, além disso, deveria ser rigoroso e se orientar pela obtenção das verdades mais simples e imediatamente observáveis e testáveis, com o objetivo de fundamentar toda a ciência em uma base firme e indubitável. Esse segundo ponto é o que é aludido no segundo texto, na referência à insatisfação de Bacon com a ciência de seu tempo, pautada sob a autoridade de Aristóteles e seus comentadores (os “rumores e mexericos”). No primeiro fragmento, por sua vez, aparece a ideia do método empírico, marcado pela intervenção por meio da técnica (as “artes”) no curso natural dos fenômenos, para que eles então exibam suas características íntimas que permanecem ocultas no decorrer natural, assim como as qualidades das pessoas se afloram mais quando em situações difíceis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o argumento em questão nos dois textos e guia-se somente pelo seu senso comum acerca do filósofo, que ele provavelmente já viu relacionado ao método indutivo. Assim, também enxerga no segundo texto uma crítica ao saber popular, quando, na verdade, trata-se da visão crítica de Bacon acerca da filosofia especulativa escolástica. Iguamente, o método indutivo não está em questão em nenhuma das passagens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido das passagens nem conhece o sentido da obra de Bacon. Fia-se na referência à “vida política” no primeiro texto para ler ambos na chave da teoria política. Assim, traduz as ideias de rigor e controle que aparecem na leitura das passagens, mas que ali possuem o sentido epistêmico, para um sentido político, vendo assim em Bacon algum tipo de defesa do poder centralizado.

QUESTÃO 48**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno pode ser levado a considerar esta alternativa a partir de uma observação das vestimentas utilizadas por Nelson Mandela e também do uso da língua inglesa no mural. Contudo, a conclusão de que esses elementos tenham sido impostos pelo personagem representado à época de seu exercício da presidência é equivocada. Antes, a presença de tais produtos culturais caracteristicamente ocidentais na realidade sul africana remete mais ao colonialismo inglês ocorrido no país do que o processo de descolonização, no qual Nelson Mandela desempenhou um papel de grande relevância.
- B) INCORRETA. O aluno pode considerar esta alternativa como correta em razão de uma generalização equivocada, que erige como “característico da história política africana” um modo de governo de tipo personalista e autoritário que de fato marcou a história de alguns países do continente recentemente. No entanto, a atuação política de Nelson Mandela, sobretudo no período em que se deu sua militância mais intensa, antes de seu período como presidente da África do Sul, vai na contramão do autoritarismo.
- C) INCORRETA. Apesar de a imagem enaltecer uma importante liderança política, a categorização do mural como “propaganda partidária” não encontra respaldo na imagem, que é, na verdade, uma celebração da memória de Nelson Mandela, na ocasião do aniversário dos protestos *antiapartheid*, portanto realizada em um contexto em que o ex-presidente há muito já não se encontrava mais integrado oficialmente à vida política do país. Além disso, não há nada na imagem que remeta a qualquer partido, a eleições ou que oponha Mandela a algum adversário.
- D) CORRETA. Para assinalar esta alternativa como correta, o aluno deve situar o mural, celebrativo da memória do sul africano Nelson Mandela, no contexto dos alongados processos de descolonização política (e, em muitos aspectos, culturais) dos países do continente africano. Tais processos, como testemunha a atuação de Nelson Mandela, foram propriamente conduzidos por lideranças africanas e representaram verdadeiras (e muitas vezes conflituosas) conquistas, e não uma retirada pacífica dos colonizadores dos territórios que antes dominavam, como às vezes mantêm o senso comum.
- E) INCORRETA. O aluno pode ser levado a considerar esta alternativa em razão do uso da língua inglesa no mural (que é, na verdade, uma das onze línguas oficiais da África do Sul), das vestimentas de Nelson Mandela, que podem remeter a um estilo ocidental, ou até mesmo de uma confusão entre o ativista sul-africano (Nelson Mandela) e o norte-americano Martin Luther King Jr., ambos engajados no combate à segregação racial. Contudo, é preciso lembrar que Mandela, eventualmente eleito presidente da África do Sul, é de fato originário do país e, portanto, não pode ser considerado um “herói estrangeiro” importado para memória nacional.

QUESTÃO 49 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a inspiração metodológica dos frankfurtianos, os quais se inspiraram no materialismo histórico e dialético, não possuindo vínculo com o anarquismo. Logo, assinala esta alternativa ao associar a liberdade produzida pelo Iluminismo a uma suposta influência nas ideias anarquistas que defendem a liberdade incondicional dos indivíduos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma relação de causa e efeito que não está presente nem no texto e nem na realidade histórica. Não há relação entre as conquistas iluministas e o surgimento de governos comunistas pela Europa. Dessa forma, o aluno que assinala esta alternativa entende que a Escola de Frankfurt relativizou as conquistas iluministas, mas erra na relação de causa e efeito da história.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o projeto filosófico da Escola de Frankfurt, o qual realiza ampla crítica ao pensamento iluminista. Dessa forma, desvia da leitura correta do texto e incorpora uma visão de defesa do Iluminismo, a qual não está presente nos filósofos frankfurtianos.
- D) CORRETA. Adorno e Horkheimer, representantes da Escola de Frankfurt, realizaram ampla crítica ao projeto Iluminista iniciado no século XVIII. Em *Dialética do esclarecimento*, os autores mostram, de maneira crítica, as consequências da utilização da razão para a humanidade. A razão se tornou “instrumental”, um verdadeiro meio de dominação da natureza e dos homens. Foi por meio dela que o domínio da natureza e da sociedade foi feito de maneira implacável, inventando máquinas e doutrinas que causaram destruição, como as bombas atômicas e regimes políticos totalitários.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, além de realizar uma interpretação equivocada do que pensa a Escola de Frankfurt sobre o projeto iluminista, ou seja, de crítica às supostas luzes do século XVIII, não consegue identificar o contexto histórico do início do século XX, o qual é marcado pela ascensão dos regimes totalitários, como o nazismo, o fascismo e o stalinismo.

QUESTÃO 50 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por uma associação equivocada, considerando que no texto é citado o fato de os produtos serem idealizados para durar de 8 a 10 meses. Essa associação seria fundamentada no conhecimento de que o cartel também é caracterizado por empresas independentes que fazem acordos para dominar a oferta de um produto ou serviço, desconsiderando que o texto fala sobre a obsolescência programada, e não sobre a formação de oligopólios.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa devido à compreensão de que a terceirização do trabalho passou a ser uma prática adotada pelas empresas a partir da Terceira Revolução Industrial e é bastante citada na atualidade, sendo uma prática comum; porém, o texto não trata desse assunto.
- C) CORRETA. A obsolescência programada é uma prática empresarial na qual o produto deixa de funcionar após um tempo planejado pelo fabricante. Assim, os consumidores se sentem na obrigação de substituir o produto, resultando no aumento das vendas para o empresário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa certamente estabeleceu uma relação entre a velocidade da produção (devido à automatização) e a velocidade do descarte do produto pelo consumidor. Entretanto, a crítica do autor é justamente sobre esse descarte antecipado, e não sobre a automatização da produção.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa devido à associação equivocada de que a organização de multinacionais é uma prática empresarial, ignorando que o texto-base trata da prática da obsolescência programada, que não se relaciona com as características de organização das multinacionais.

QUESTÃO 51 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o quadrinho fala de um hábito moderno, do uso de celulares e da conectividade virtual. Isso é diferente do conceito de habitus, usado por Bourdieu, que se refere a um sistema de códigos, gostos e predisposições compartilhados por um grupo de indivíduos que possuem a mesma trajetória social.
- B) CORRETA. A socialização é um conceito trabalhado por vários autores da sociologia. Refere-se ao processo de integração do indivíduo à sociedade, internalizando normas e valores dos vários agentes com quem tem contato. Ocorre primeiramente na família, na escola e depois em outros grupos sociais. No caso do quadrinho, os indivíduos revelam que estão praticando apenas relações pelas redes sociais e internet, estando distantes um dos outros, mas conectados virtualmente a vários grupos e associações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou a ideia de uma nova forma de se relacionar socialmente, pelos celulares, como um novo tipo de papel social dos indivíduos. Essa é uma compreensão equivocada do que se refere o papel social que, sociologicamente, é um conceito usado para determinar a função dos indivíduos na sociedade. E, via de regra, o papel social dos indivíduos permaneceu o mesmo após começar a utilizar celulares.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa as bolhas ilustradas em torno das pessoas como uma representação das punições, do controle e da vigilância desempenhada pelo poder disciplinar na contemporaneidade. Assim sendo, o celular teria efeitos disciplinares na vida social, comprazendo o que Foucault denomina como poder disciplinar. Entretanto, esse conceito não se aplica à situação ilustrada, pois o teórico associou o poder disciplinar a outros aparelhos disciplinares, tais como as prisões e a escola. Por fim, o autor não ilustrou elementos de punição em sua tirinha, afastando o viés coercitivo do uso dos celulares e chamando atenção para o afastamento dos corpos provocado por seu uso.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a cena descrita no quadrinho refere-se a uma relativização de hábitos culturais e sociais, já que as pessoas estão conectadas virtualmente, porém de maneira totalmente individualizada. O aluno, portanto, não compreendeu o conceito de relativismo cultural, que se refere a uma perspectiva da Antropologia oposta ao etnocentrismo, ou seja, não pensar sobre o outro a partir de sua própria experiência.

QUESTÃO 52 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a censura do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), entretanto, não identifica o intuito dessa organização: a propaganda das ideologias varguistas, como o trabalhismo. Dessa forma, a DIP não permitia sambas “malandros”, que exaltavam a vida boêmia.
- B) CORRETA. A ideologia do trabalhismo varguista alcançou a cultura popular por meio do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), instrumento que censurava canções que valorizavam a vida boêmia e incentivava canções que se alinhavam aos dogmas varguistas, como o culto à nação, ao trabalho e à família. O primeiro samba, de 1933, é um representante do chamado “samba malandro”, muito popular no Rio de Janeiro das décadas de 1920 e 1930; com a ascensão do governo de Vargas, esse tipo de verso é substituído por sambas como “O bonde de São Januário”, que valorizava o cotidiano do trabalhador.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas dois versos do primeiro samba “Eu vejo quem trabalha / Andar no miserê”, não considera o segundo samba (que valoriza o trabalho) e desconhece que as leis propostas por Getúlio Vargas visavam estruturar o trabalho no Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em consideração as datas de composição dos sambas (ambas no século XX) nem o enredo deles, que não tratam diretamente da industrialização. A alteração proposta no enredo não é no formato do trabalho, mas sim na postura do sambista em relação ao trabalho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou esta questão apontou corretamente que os enredos tratam do cotidiano do trabalhador, entretanto nada nas composições afirma o impedimento à música como profissão.

QUESTÃO 53 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que todos devemos ser submissos a algo, sem qualquer questionamento. Logo, acredita que os conflitos que existem em uma sociedade são derivados de uma ordem religiosa. Embora Kant não desconsidere a fé em sua filosofia, os conflitos apresentados no texto não são de ordem religiosa, e sim moral, ou ética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os exemplos citados por Kant como sendo algo de ordem jurídica. Entretanto, Kant não se aprofunda no debate acerca de infrações e penalidades, mas sim evidencia seu posicionamento quanto aos deveres de cada indivíduo conforme a sua ocupação na sociedade.
- C) CORRETA. Immanuel Kant se dedicou a definir a ética e a moral na sociedade. Em seu texto, há a discussão acerca de certos comportamentos na sociedade, como o pagamento de impostos, a obediência à lei, entre outros. A partir disso, é possível identificar que a ética kantiana está relacionada ao dever, e dessa maneira, o indivíduo moral age conforme os seus deveres para com a sociedade, deveres estes definidos segundo as leis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a discussão acerca do que deve ser ou não realizado por um indivíduo é um conflito de ordem política. Isso, porém, só pode ser pensado a partir das definições éticas, as quais estão na origem desse dilema. Além disso, o texto não apresenta nada de divergência partidária, como aponta a alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no texto uma disputa econômica pela menção ao pagamento de impostos. Entretanto, a proposta de Kant não é a de mostrar que os conflitos são de ordem econômica. A economia, na verdade, é pautada em valores éticos, os quais são propostos por Kant na orientação de uma sociedade.

QUESTÃO 54 Resposta C

- A) INCORRETA. Os fatores mencionados na alternativa não são os únicos que explicam o envelhecimento da população; contudo, o aluno poderia escolher esta alternativa, pois ela expressa um fato verídico, mas não responde à pergunta, o que demonstra desconhecimento, partindo do aluno, sobre os reais motivadores para o envelhecimento da população.
- B) INCORRETA. O fator se relaciona à redução das taxas de natalidade e de fecundidade, e não diretamente ao envelhecimento da população. O aluno poderia escolher esta alternativa porque esse fator é comumente relacionado ao envelhecimento da população, mas não ao aumento da expectativa de vida. Isso demonstra desconhecimento por parte do aluno em relação aos impactos do novo modo de vida no qual as mulheres se inserem no mercado de trabalho.
- C) CORRETA. Os avanços nas tecnologias da saúde, ocorridos principalmente no último século, são os principais responsáveis pelo aumento exponencial da expectativa de vida do brasileiro e de todo o resto do mundo.
- D) INCORRETA. O acesso às novas tecnologias e avanços médicos não é democrático e atinge apenas uma parcela da população. O aluno pode selecionar esta alternativa levando em conta apenas a parte dos desenvolvimentos na área médica.
- E) INCORRETA. Políticas públicas visando à inserção dos idosos no mercado de trabalho não são viáveis, tendo em vista que essas pessoas já saíram da população economicamente ativa e têm direito à aposentadoria.

QUESTÃO 55 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se por um raciocínio anacrônico. No período em questão, o Imperialismo e o Neo-colonialismo não eram forças a serem combatidas, visto que datam da segunda metade do século XIX. Ademais, algumas das classes então envolvidas na mobilização revolucionária – a saber, alguns setores da burguesia – tornar-se-iam beneficiários do Imperialismo e do Neo-colonialismo.
- B) CORRETA. Entre 1815 e 1848, o movimento revolucionário europeu, outrora unificado em torno do combate ao Absolutismo, fragmentou-se em uma pluralidade de vertentes cada vez mais distintas em seus métodos e objetivos. O liberalismo moderado se inspirava na Assembleia Constituinte de 1789-1791, e suas pautas se restringiam a um constitucionalismo tímido e à busca pela igualdade formal; a democracia radical era tributária de diversas fases e grupos da Revolução Francesa, e seus partidários levavam as pautas do liberalismo clássico às últimas consequências; por fim, a nascente tradição socialista, herdeira do Jacobinismo e da Conspiração dos Iguais, pautava-se pela busca não só da igualdade formal, mas também da igualdade social.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se quanto ao estado da política europeia no contexto em tela, antecipando certas características em algumas décadas. Entre 1815 e 1848, o Socialismo era uma tendência política ainda incipiente, que só se tornaria dominante entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. No período em questão, a tendência dominante era o liberalismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um engano quanto ao conteúdo das revoluções ocorridas entre 1815 e 1848. Conforme indica o texto-base, os movimentos revolucionários do período em questão jamais abandonaram os motes da Revolução Francesa, mas os expandiram e radicalizaram.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se quanto à composição social do campo revolucionário e seus interesses no período em questão. Conforme afirma o texto-base, apesar das crescentes diferenças entre as vertentes políticas surgidas da Revolução Francesa, elas continuavam a compartilhar de um mesmo “ódio aos regimes políticos de 1815”.

QUESTÃO 56 Resposta B

- A) INCORRETA. Os mandatos coletivos se instalam dentro do jogo democrático, dentro da prática de eleição quadrienal para os legisladores. Logo, não podemos dizer que a casa legislativa é autoritária, ou mesmo que os mandatos coletivos se opõem à ordem.
- B) CORRETA. O mandato coletivo admite perfis diversos para a posição de deputado. O exercício de combinar as diferentes demandas de cada participante do mandato amplia o espaço para o debate de opiniões e ideias. Dessa maneira, pode-se considerar que o mandato coletivo abarca uma maior participação popular, já que cada membro traz as demandas de seus eleitores, tornando-as mais diversas.
- C) INCORRETA. No mandato coletivo, um grupo de pessoas ocupa a vaga de um deputado, como define a lei eleitoral. Logo, não há mais recursos para esses legisladores; eles dividem a verba que seria destinada a um deputado apenas.
- D) INCORRETA. No mandato coletivo, um grupo de pessoas ocupa a vaga de um deputado. Por isso, o eleitor não precisa votar em mais candidatos, ou seja, ele vota no grupo.
- E) INCORRETA. O mandato coletivo se refere à casa legislativa. O grupo é eleito para uma vaga de deputado federal ou estadual. Isso não interfere no Poder Executivo, ou mesmo diz respeito às obrigações de um chefe de Estado.

QUESTÃO 57 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao atribuir as críticas expostas no texto às organizações estatais do período. A Contrarreforma ganha evidência por ser um movimento de tentativa de reestabelecer a popularidade da Igreja Católica na Europa e territórios coloniais além-mar. A necessidade de reconquistar essa popularidade surgiu pelos ataques que a Igreja Católica sofreria com o movimento da Reforma Protestante que apontou duras críticas e falhas da instituição na condução da fé no território europeu.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete uma falha na relação entre interpretação do texto-base com fatos históricos. Como é possível observar pela leitura atenta, o personagem que o texto mobiliza, constantemente, critica as práticas da Igreja Católica ao acusar clérigos de “arruinar os pobres” por serem detentores de terras. A Reforma Protestante, em consonância com esse discurso, também estabelece críticas à Igreja Católica por esta vincular-se cada vez mais a propriedades materiais – como a posse de terras – e menos às necessidades espirituais dos fiéis, opondo-se ao discurso de exploração atribuído a essa alternativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra falta de compreensão do projeto da Reforma Protestante. Embora seja um movimento bem recebido entre partes da nobreza e burguesias locais por não condenar o lucro, a Reforma Protestante foi uma dura crítica ao projeto de acumulação de riquezas por parte da instituição da Igreja Católica. Essa crítica era feita pelo reconhecimento do controle das informações acerca das escrituras sagradas, permitindo que a Igreja mobilizasse esse conhecimento para conquistar bens materiais e posse de terras em troca de mercadorias espirituais, como a salvação ou mesmo cargos dentro da hierarquia clerical.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta problemas de identificação entre os movimentos religiosos do período Moderno. Conforme o texto apresenta, uma das principais críticas do personagem é a hierarquização da instituição, expresso no trecho: “o papa é ‘homem como nós’, com a diferença de que tem poder e, portanto, mais ‘dignidade’”, demonstrando-se contra o fortalecimento das diferenças entre os fiéis, característica marcante da Reforma Protestante, que defendia a universalização do conhecimento religioso com a tradução das escrituras sagradas. A Contrarreforma, todavia, defendia o fortalecimento dessa hierarquia. Por não estar de acordo com a perspectiva do personagem, essa alternativa está incorreta.
- E) CORRETA. Ao criticar a posse de terras por clérigos, denunciar a exploração dos mais pobres e apontar a venda de cargos eclesiásticos, o autor estabelece relações próximas com o contexto da Reforma Protestante vivenciada pela Europa, a partir do século XVI, que tinha como objetivo trazer mudanças para a Igreja Católica, que realizava tais práticas e se mostrava cada mais influenciada pelos ideais de lucro, crescente nesse período de formação de uma classe burguesa mercantil.

QUESTÃO 58 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno interpreta erroneamente o texto, que indica que o processo de inclusão está apenas no começo, tendo então muito a se discutir e fazer a respeito.
- B) INCORRETA. O aluno não compreende o conceito de inclusão nas escolas, que visam justamente fazer que o aluno com necessidades especiais seja incluído na sala de aula comum, tendo o acompanhamento de profissionais.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende que o problema da exclusão social sempre existiu. O que houve foi uma mudança de atitude e visão acerca do tema. Antes, era comum pessoas com deficiências serem totalmente excluídas do convívio social, tendo suas vidas praticamente restritas a sua casa. Hoje, há um grande movimento na busca da inclusão dessas pessoas.
- D) INCORRETA. O aluno interpretou erroneamente o texto e a relação de causa/consequência apresentada. A mudança de visão da mídia e conseqüentemente da população só foi possível a partir dos acordos, cúpulas e reuniões nacionais e internacionais acerca do tema.
- E) CORRETA. O aluno interpretou o texto e identificou as estratégias de promoção da inclusão social corretamente. Como na Convenção de Guatemala citada, assim como diversas outras, o tema da inclusão social foi tratado com mais atenção, fazendo que novas leis, acordos e direitos surjam, possibilitando uma inclusão e discussão do tema (que era praticamente ignorado há poucos anos) cada vez maior.

QUESTÃO 59 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o surgimento dos direitos civis colocou em questão as prerrogativas dos cidadãos, mas não defendiam a manutenção dos privilégios da monarquia. Foi contra a ordem do Absolutismo que as revoluções irromperam na Europa.
- B) CORRETA. Os direitos civis reúnem os privilégios das liberdades individuais, o direito à propriedade e o direito à justiça, todos eles garantidos pelos tribunais enquanto instituições públicas por excelência, tornando todos os cidadãos iguais perante a lei. Os direitos civis surgiram com as revoluções burguesas na Europa no século XVIII, cuja principal reviravolta foi destituir o poder das monarquias absolutistas e dismantelar com o modelo hierárquico da sociedade. Dessa maneira, as relações de dominação fundamentadas no comunitarismo tradicional, típicas do feudalismo e do período medieval, se romperam. John Locke foi um dos principais pensadores políticos liberais, cujas doutrinas contratualistas defendiam a igualdade formal entre os cidadãos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observou que os cidadãos foram submetidos a um critério legal de justiça social, tornando-os iguais perante a lei, em vez de desiguais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não está ciente de que as transformações sociais ocorridas naquele período atribuíram novos direitos fundamentais aos cidadãos, dentre eles a igualdade, e não a sua abolição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o direito divino foi abolido, mas não para manter o modelo estamental da sociedade, o qual sustentava o poder absoluto dos governantes sobre o povo.

QUESTÃO 60 Resposta D

- A) INCORRETA. Uma das causas da Revolução Chinesa foi o crescimento do movimento comunista entre os camponeses, pois, como o país era basicamente agrário, o proletariado não era tão expressivo e coeso. O texto destaca essa diferença em relação à Rússia, assim, ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra ter confundido as informações presentes nele.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter sido induzido ao erro ao marcar esta alternativa caso tenha se detido somente na primeira parte dela, que afirma o fortalecimento do movimento comunista camponês. Contudo, não compreende que o movimento operário não era forte e também não apoiava as potências imperialistas.
- C) INCORRETA. Parte da alternativa está correta quando se refere ao fortalecimento do sentimento nacionalista que questionava a exploração dos países imperialistas na China como uma das causas da revolução. Contudo, como o texto mesmo destaca, não havia um movimento proletário forte, mas sim um movimento camponês. Dessa forma, é possível que o aluno tenha sido induzido ao erro por não se atentar ao termo “proletariado”.

- D) CORRETA. Ao marcar esta alternativa o aluno demonstra compreender que algumas das causas da Revolução Chinesa foram o crescimento de um sentimento nacionalista, que fazia frente à exploração das potências europeias, e o crescimento do movimento comunista entre os camponeses. Essas foram as causas destacadas no texto, entre diversos outros movimentos que ocorreram ao longo de vários anos, desde o período monárquico.
- E) INCORRETA. Não havia, na China, um movimento proletário forte, e o movimento camponês visava pôr fim à exploração das potências europeias, e não apoiá-las. Dessa forma, ao marcar esta alternativa o aluno pode ter sido induzido ao erro devido a um problema de interpretação do texto.

QUESTÃO 61 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as autoridades palestinas e israelenses. Na verdade, são as autoridades judias que visam ampliar o poder sobre o território de Jerusalém Oriental.
- B) CORRETA. A investida do governo israelense contra as famílias palestinas em Sheikh Jarrah se trata de uma investida discriminatória contra o povo palestino que, caso se concretize, abre precedentes para que mais famílias palestinas sejam despejadas de suas casas em Jerusalém Oriental, aumentando o domínio israelense sobre a cidade de Jerusalém.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a imagem retrata uma investida bélica unilateral, na qual os israelenses têm muito mais poder político e de fogo do que os palestinos na disputa pelo território.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, apesar de se tratar de uma disputa imobiliária, a iniciativa contribui para o agravamento do conflito político entre israelenses e palestinos, de modo que não é possível afirmar que se trata apenas de uma disputa imobiliária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não há menção sobre ataque prévio da organização palestina Hamas no material de apoio, de modo que não é possível inferir que esse é o motivo da investida armada do Estado de Israel, como mostra a ilustração.

QUESTÃO 62 Resposta A

- A) CORRETA. O texto-base apresenta uma perspectiva de que a filosofia africana tem como objetivo promover um pensamento crítico situado histórica e economicamente sobre o próprio povo africano. Ou seja, é tarefa dessa filosofia pensar os africanos como um grupo étnico, cultural e político de acordo com as condições de vida desse povo.
- B) INCORRETA. A Escola de Frankfurt é uma das correntes do pensamento europeu e está em destaque no texto-base. No entanto, o aluno que marca esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada e não entende que a filosofia africana toma como parâmetro o método crítico dessa escola, mas não enquadra o pensamento africano no modo eurocentrado.
- C) INCORRETA. Há uma crítica ao capitalismo em destaque no texto-base. No entanto, o aluno que marca esta alternativa, interpreta o texto-base de maneira equivocada e não entende que a filosofia africana tem como um dos elementos pensar a forma capitalista de produção, mas não é uma filosofia marxista.
- D) INCORRETA. Há uma busca pela consciência e pela identidade africana no texto-base. No entanto, o aluno que marca esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada e não entende que o texto trata de uma forma antropológica e política de pensar o povo africano; não há uma questão mitológica explícita nessa abordagem.
- E) INCORRETA. Há uma busca pela consciência e pela identidade africana no texto-base. No entanto, o aluno que marca esta alternativa, interpreta o texto-base de maneira equivocada e não entende que o texto trata de uma forma antropológica e política de pensar o povo africano; não há uma questão de natureza da etnia explícita nessa abordagem.

QUESTÃO 63 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra ter confundido as histórias de origem do mundo da mitologia grega com a tradição cristã.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra ter pressuposto que os anjos que acompanham a figura divina na imagem anulam o individualismo característico do Renascimento Cultural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra que considera a abordagem de temas religiosos sinônimo de uma abordagem espiritualista, que, por sua vez, se opõe ao racionalismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra que considera a simples presença de uma figura divina símbolo de uma abordagem teocêntrica.
- E) CORRETA. Para marcar esta alternativa como correta, o aluno deve identificar as figuras que compõem a imagem e associá-las aos elementos que caracterizam o Renascimento Cultural. Ao situar a figura divina num elemento visual que faz referência ao cérebro humano, Michelangelo apresenta uma concepção de que Deus é provido de uma racionalidade lógica. De acordo com esse entendimento teológico, o ápice da criação divina ocorreu, de maneira racional e planejada, no momento em que Adão ganhou vida, pois segundo a tradição cristã, o ser humano é a coroa da criação do mundo. Por esse motivo, a obra expressa o racionalismo, elemento valorizado durante o Renascimento Cultural, presente por meio da percepção de uma divindade lógica.

QUESTÃO 64 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta opção ao fazer uma relação direta entre a ocorrência de uma maior densidade populacional em regiões costeiras e a quantidade gerada de lixo. Isso não explica, no entanto, o motivo do acúmulo de lixo em uma região tão distante do continente.
- B) INCORRETA. O aluno pode associar o consumismo norte-americano à produção de lixo, que, apesar de ser uma relação correta, não explica o fenômeno demonstrado, já que esse lixo não necessariamente vem daquela população local de forma exclusiva.
- C) INCORRETA. O aluno poderia marcar esta alternativa em razão de um senso comum errôneo. O vento pode ser um agente potencializador de outras dinâmicas, como as correntes marítimas, mas, por si só, não seria capaz de carregar o lixo por milhares de quilômetros, como foi apresentado pelo texto-base.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao associar o descarte direto de lixo no oceano por pessoas em viagens oceânicas. A dinâmica do lixo, no entanto, não é ocasionada exclusivamente por isso, sendo gerada, principalmente, pelo descarte inadequado nas águas oceânicas.
- E) CORRETA. A dinâmica das correntes marítimas acaba por fazer que haja uma grande concentração de fluxos de correntes para a região, gerando o transporte e o conseqüente acúmulo de lixo, que é extremamente prejudicial à vida marinha e até mesmo para o ser humano, ao ingerir alimentos, como peixes, que tiverem contato com o lixo presente em ambiente marinho.

QUESTÃO 65 Resposta A

- A) CORRETA. Durante a Guerra Fria, a América Latina era uma região estratégica para os dois blocos em disputa, e o Brasil a chave para o seu controle. Daí se explica o grande interesse dos Estados Unidos em garantir sua influência sobre o país, tanto quanto em minar a influência soviética. Quando João Goulart se reaproximou do bloco soviético em 1963, o governo norte-americano optou por dar apoio ao golpe militar, de modo a assegurar que houvesse no país um governo simpático à sua influência e interesses.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o perfil ideológico da ditadura-militar brasileira. Segundo o texto-base, a aproximação entre o governo Goulart e o movimento sindical foi um dos motivos de maior consternação para o governo norte-americano, e uma das razões pelas quais este último interveio a favor do golpe, de maneira a instalar um regime que freasse o avanço das pautas sindicalistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o caráter das políticas públicas encabeçadas durante a ditadura militar. Apesar de sua verve evidentemente desenvolvimentista e do visível crescimento econômico vivido pelo país, os generais promoveram pouquíssimas políticas sociais ou de distribuição de renda, que resultaram em índices crescentes de desigualdade social no país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa procede por um raciocínio anacrônico, pois, no período em questão, a Europa não existia como uma unidade política. Havia a Europa ocidental, majoritariamente alinhada aos Estados Unidos, e a Oriental, sob forte influência da União Soviética. Não existia, portanto, um único conjunto de interesses europeus que o golpe pudesse satisfazer.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a correlação de forças no cenário nacional e global em 1964, como também deixa de se aproveitar de algumas das pistas oferecidas pelo texto-base. Os Estados Unidos decidiram apoiar o golpe militar de 1964 diante da ameaça, sinalizada pela recente aproximação entre Goulart e lideranças soviéticas, de que o Brasil pedisse auxílio econômico a países do bloco socialista.

QUESTÃO 66 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que marca este distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade, já que associa o nome do movimento (Primavera Árabe) ao florescer de uma perspectiva religiosa fundamentalista, não identificando os elementos do movimento como valorizadores da autodeterminação dos povos.
- B) CORRETA. O aluno que marca esta alternativa correta demonstra que compreendeu o texto-base em sua totalidade e consegue perceber a Primavera Árabe como um movimento social, entendendo a função de tais manifestações como processos históricos e dinâmicos que lutam por melhorias na qualidade de vida da população, passando a acreditar em um sucesso que até então lhes parecia inalcançável.
- C) INCORRETA. O aluno que marca este distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade e se confunde quando o texto afirma que o movimento árabe questiona os planos europeus na região, associando, assim, com a colonização dos territórios árabes. O movimento não questionava a dominação colonial política e física, mas outros elementos de castração das liberdades individuais e coletivas.
- D) INCORRETA. O aluno que marcou este distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade e se confunde quando no texto se afirma que o movimento levou, em alguns casos, a revoltas internas e guerras civis de cunho pan-arabista, mostrando ainda que não identifica movimentos sociais e manifestações populares no intuito de convocar mudanças em relação a suas qualidades de vida, e que não tinham como objetivo, portanto, a destruição de seu próprio território de vivência.
- E) INCORRETA. O aluno que marca este distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade e se confunde quando no texto se afirma que, ao movimento, se associavam as mesmas forças geradas pouco antes da queda do Império Otomano, mostrando ainda que não identifica movimentos sociais e manifestações populares no intuito de convocar mudanças em relação a suas qualidades de vida.

QUESTÃO 67**Resposta A**

- A) CORRETA. Apesar da assinatura da Lei Áurea há 133 anos, concedendo liberdade aos escravizados e proibindo essa prática, acompanhamos até os dias atuais a falta de integração da população negra na sociedade, seja em oportunidades de moradia, de empregos, entre outros. Nesse sentido, o movimento negro apresenta grande importância na interpretação dessa trajetória, evidenciando os problemas associados ao racismo estrutural, que envolve esse olhar de discriminação presente desde o passado, que continua sendo carregado na sociedade acompanhado dessa falta de oportunidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a importância do movimento negro para mobilizações referentes aos episódios discriminatórios que ocorrem em diversos segmentos do cotidiano. Entretanto, não reconhece que a nova interpretação da trajetória dos negros do Brasil envolve aspectos históricos de racismo estrutural, não envolvendo apenas casos isolados do cotidiano, que na verdade não são isolados, mas sim um comportamento histórico de inferiorização da população negra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o movimento negro luta por direitos, tentando conscientizar a sociedade perante a persistência velada de comportamentos discriminatórios do passado, entretanto, não identifica que isso seria resultado justamente da falta de políticas inclusivas de integração no passado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente que o racismo está atrelado a problemas socioeconômicos. No entanto, essa vinculação não é recente e nem foi causada pela revolução tecnológica atual, pois o racismo se desenvolveu no Brasil desde o período colonial por conta da escravidão moderna.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a luta do movimento negro na busca de políticas públicas pela equidade racial, entretanto, não reconhece qualquer iniciativa pública nesse sentido, sendo que algumas são existentes, apesar de serem pouco eficientes para essa integração. Além disso, essas informações não se relacionam diretamente com o conceito de racismo estrutural.

QUESTÃO 68**Resposta D**

- A) INCORRETA. O relativismo cultural consiste em uma perspectiva de análise de outras sociedades completamente contrária à visão etnocêntrica. O texto, ao descrever alguns dos aspectos da tribo como “esquisitos” e “bizarros”, acaba por julgar tais grupos sociais a partir dos valores da própria sociedade da pessoa que fala, imputando uma diferença entre tais tribos e o “resto do planeta” que termina por classificar a primeira como inferiores. Numa visão relativista, a observação das tribos deveria ser feita sem partir de um parâmetro preconcebido (valores da sociedade em que se insere aquele que observa), observando tais culturas a partir de suas próprias dinâmicas e constituições, sem julgamento de valor.
- B) INCORRETA. A abordagem estruturalista na antropologia se caracteriza pela busca de elementos duradouros que possam indicar estruturas que seriam fundamentais na conformação da atividade humana – portanto, das diferentes sociedades. A busca por uma origem comum entre as línguas poderia indicar uma perspectiva estruturalista, uma vez que a antropologia estrutural, tendo como maior expoente Lévi-Strauss, exerceu uma enorme influência na linguística estruturalista. No entanto, a alternativa, ao contrário, indica que seria irrelevante buscar pela origem comum das línguas faladas pelas tribos da Nova Guiné, afirmação que não encontra fundamento no texto (este apenas indica que seria “impossível determinar até se possuem a mesma origem”).
- C) INCORRETA. De fato, o texto apresenta uma visão etnocêntrica das tribos, ao tomar como perspectiva para analisar tais grupos sociais o seu próprio, em seus valores e estrutura. Isso pode ser notado pelo uso do “resto do planeta” e o “século 21” como ponto de observação de onde se comparam as características de tais tribos, resultando em qualificações de tais culturas como paradas no tempo, “bizarras”, uma “torre de Babel” e a ilha como local em que habitam animais “esquisitos” — ou seja, desiguais e inferiores. No entanto, tal etnocentrismo não vem do simples fato de comparação de tais tribos com outros grupos sociais. Pelo contrário, tal comparação pode ser feita de modo não etnocêntrico, ao não analisar tais culturas apenas a partir da perspectiva da constituição cultural do grupo social daquele que as olha, e não colocar tais culturas como algo exótico, diferente e mesmo inferior ao grupo social de onde se parte.
- D) CORRETA. Além de apresentar uma perspectiva etnocêntrica sobre as culturas em questão, caracterizando-as como “bizarras” e suas línguas compondo uma “torre de Babel”, o produtor do texto faz uma analogia entre o modo de viver de tais sociedades e uma parada no tempo cronológico. Dessa forma, concebe que haveria uma linha de evolução fixa das culturas, que ocorreria de acordo com o tempo, alcançado o seu mais alto grau no período atual, ou seja, de civilização ocidental contemporânea. Nesse sentido, o autor opõe o “resto do nosso planeta”, situado no “século XXI”, a tais tribos, que estariam culturalmente estagnadas, não acompanhando a passagem cronológica do tempo, em uma visão diacrônica. Igualmente, na abordagem evolucionista, que caracterizou os primórdios da antropologia, a ideia era a de que todos os grupos sociais seguiriam estágios lineares semelhantes de desenvolvimento sociocultural, passando de formas de vida mais primitivas para mais complexas ao longo do tempo.
- E) INCORRETA. A perspectiva funcionalista busca explicar aspectos das culturas de acordo com a função que desempenham dentro da estrutura social mais ampla do grupo. Nesse sentido, a segunda parte da alternativa E não se relaciona com a primeira (não há relação de função entre as diferenças culturais e os aspectos físicos da ilha, além do fato de que não se trata, nessa relação, de analisar fenômenos dentro dos grupos sociais, senão da relação entre eles e o local onde habitam). Além disso, o autor do texto vê como explicação para as diferenças culturais (entre as tribos em si ou entre estas e o restante “do nosso planeta”) as características morfológicas do local (“relevo acidentado da ilha”), argumento que não encontra fundamento.

QUESTÃO 69 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o primeiro texto afirma que a ONU não se encaixa mais no mundo atual, inferindo, então, que sua autora defende a extinção desse organismo. Entretanto, além de o Texto II não versar sobre isso – não podendo, então, ser antagônico ao primeiro – a autora do Texto I não defende o fim da ONU, mas sim critica a sua falta de eficácia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no primeiro texto a palavra “agonizando” e infere, então, que a autora acredita que a organização irá acabar. Porém, ela apenas critica a organização e fala sobre sua falta de eficácia, defendendo a necessidade de reformas na instituição. Além disso, o segundo texto não discursa a esse respeito, não podendo ser contraditório com o primeiro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no segundo texto os dados referentes ao combate à fome, e no primeiro texto uma crítica à instituição, e conclui que eles discordam a esse respeito. Entretanto, o primeiro texto critica não o combate à fome, mas sim a falta de eficácia da ONU em manter a paz no mundo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a frase dita por Dag Hammarskjöld indica uma visão religiosa a respeito da organização, enquanto o primeiro texto a critica. Entretanto, a frase era uma metáfora e não indica uma visão efetivamente teológica da formação da entidade.
- E) CORRETA. Enquanto o primeiro texto critica a ONU por não conseguir coibir os diferentes conflitos – militares, políticos, econômicos e ideológicos – ao redor do mundo, duvidando de sua eficácia, o segundo texto mostra que a ONU não foi feita para conseguir tornar o mundo um lugar perfeito, mas para atuar de maneira a amenizar os conflitos sociais, militares e políticos ao redor do globo. Como forma de sustentar esse argumento, mostra-se, no segundo texto, a quantidade de pessoas alimentadas pelos programas da instituição, além das crianças vacinadas ao redor do globo com apoio da ONU – demonstrando que há, sim, efetividade na organização, ainda que diferente daquela desejada pelo Texto I.

QUESTÃO 70 Resposta C

- A) INCORRETA. O exemplo utilizado por Sócrates no texto-base leva em consideração um acontecimento, no qual o homem em questão perde a lucidez e, portanto, não têm acesso à verdade; porém a posição de Sócrates, quando contrapõe justiça e verdade, não trata estritamente de uma questão psíquica. O aluno que marca esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada, pois não entende que o conceito de justiça não é igual ao conceito de verdade, tendo em vista que há momentos nos quais a justiça supera a verdade.
- B) INCORRETA. A ética é um componente importante no debate sobre justiça, porém a posição de Sócrates, quando contrapõe justiça e verdade, não descarta a possibilidade de haver ética. O aluno que marca esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada, pois não entende que o conceito de justiça não é igual ao conceito de verdade, tendo em vista que há momentos nos quais a justiça supera a verdade.
- C) CORRETA. No livro I da República, Sócrates dialoga com outros membros da pólis e investiga o que é a justiça (considerada uma virtude para Platão). A primeira definição de justiça é a de Céfalos, a qual considera que a justiça consiste na verdade e em restituir aquilo que se tomou de alguém. Porém, Sócrates não concorda com essa definição e refuta que a justiça seja a verdade, pois em alguns casos é mais justo que a verdade não seja o principal fator a ser levado em conta na solução de um impasse.
- D) INCORRETA. O exemplo de Sócrates considera a amizade entre as pessoas, porém a posição de Sócrates, quando contrapõe justiça e verdade, não descarta a possibilidade de haver amizade; pelo contrário, seria até um ato de amizade impedir que um indivíduo fora de condições psíquicas normais soubesse da verdade. O conceito de justiça não é igual ao conceito de verdade, tendo em vista que há momentos nos quais a justiça supera a verdade.
- E) INCORRETA. A vida em sociedade é relevante no contexto de decisões justas ou injustas, porém sua posição, quando contrapõe justiça e verdade, nesse momento, não leva em consideração esses fatores como essenciais para a descoberta da virtude justiça.

QUESTÃO 71 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece que houve um grande barateamento da produção de grãos nas últimas décadas. Esse cenário é resultante do emprego de modernas técnicas de cultivo que implica menores custos e maior produtividade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa incorre em erro ao identificar os biomas brasileiros como zonas homogêneas. Pelo contrário, os biomas presentes no território brasileiro apresentam várias peculiaridades que refletem a diversidade geográfica do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que as plantações monocultoras ainda estão bastante presentes no cenário agrícola brasileiro. Logo, não é uma prática restrita ao período colonial, tampouco foi substituída no tempo presente.
- D) CORRETA. O investimento em diversas técnicas de manejo e cultivo, além do desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas, possibilitaram a expansão dos cultivos de soja para as diversas regiões do Brasil. Logo, houve um aumento da produção desse grão em nível nacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta para o fato de que o mercado externo é o principal comprador da soja brasileira e seus derivados. Esse grão, assim como os óleos vegetais, ocupam um lugar de destaque dentre os produtos agrícolas que são exportados pelo Brasil.

QUESTÃO 72 Resposta E

- A) INCORRETA. Se o aluno não tiver familiaridade com o mapa-múndi e com mapas elaborados no contexto da expansão, poderá equivocar-se e selecionar a alternativa. Isso porque ele poderá ter dificuldades em encontrar a América do Sul na imagem, pois apenas sua costa e uma porção das ilhas do hemisfério norte estão desenhadas. Além disso, como o continente africano está em posição de destaque, o aluno que marcar essa alternativa pode ter centrado sua atenção nele e ignorado o continente americano.
- B) INCORRETA. Caso o aluno marque esta alternativa, é possível que ele tenha dificuldades em ler mapas, pois pode ter confundido o continente africano com o asiático. É possível que ele saiba que os portugueses tiveram conquistas e contatos com a Ásia, mas superestime a profundidade desses contatos, demonstrando não saber fazer a leitura correta do mapa.
- C) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra ter observado a linha que marcava o Tratado de Tordesilhas, mas demonstra não compreender do que se tratava e qual o objetivo de sua criação. Ao encontrar a linha, o aluno pode ter notado que ela se posiciona na vertical, indo de norte a sul do mapa, mas não sabe que a mesma não fora inserida para marcar leste e oeste do globo, mas sim separar as conquistas portuguesas e espanholas.
- D) INCORRETA. A carta náutica apresenta as conquistas portuguesas nos descobrimentos marítimos do século XVI. O aluno que não souber fazer a leitura correta do mapa-múndi, nem tiver conhecimentos sobre as conquistas portuguesas, pode ser induzido ao erro nesta questão, já que o mapa apresenta uma representação muito apurada do período, mas que não pode ser compreendida como “científica”.
- E) CORRETA. O Planisfério Cantino foi elaborado de modo a demarcar as conquistas portuguesas no século XVI, e já apresentava a linha que demarcava o Tratado de Tordesilhas. Para escolher o gabarito desta questão, o aluno deve conhecer sobre as conquistas portuguesas e notar a presença da linha de Tordesilhas, cujo tratado é datado de 1494, ou seja, anterior à elaboração da carta. É preciso, também, que o aluno saiba que o Tratado já estava em vigor quando a carta foi elaborada.

QUESTÃO 73 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a ampliação da população urbana aconteceu de maneira expressiva com o crescimento da indústria no Brasil, no século passado. Apesar de o tipo de emprego citado no texto ser urbano, as pessoas não migram mais, em massa, do campo para a cidade, pois a maior parte da população brasileira já é urbana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os empregos mais simples e operacionais são fundamentais para a dinamização da economia, pois empregam a população de menor renda, permitindo que essas pessoas tenham poder de compra.
- C) CORRETA. O cenário proposto pelo texto privilegia as pessoas que são capacitadas para exercer atividades ligadas à criatividade e ao desenvolvimento de tecnologias, indo além de saber operá-las. As pessoas capacitadas tecnologicamente, geralmente, apresentam elevada condição socioeconômica, fazendo com que essas classes tenham cada vez mais acesso a empregos com remunerações altas, enquanto que as pessoas de classes mais pobres continuarão sem condições de se capacitar e perderão as oportunidades de emprego.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, com o crescimento dos empregos que buscam criatividade e capacitação, os jovens que se desenvolvem muito academicamente terão oportunidades no país em que nasceram, não sendo necessário migrar em busca de empregos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as habilidades exigidas no mercado de trabalho atual podem ser desenvolvidas ao longo da vida e que não precisam ser natas.

QUESTÃO 74 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado que, por José Bonifácio ter levado uma proposta detalhada à Assembleia, a temática era prioritária, mas, como fica claro no texto, a cidadania indígena foi implementada graças a uma margem da Constituição.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que, por ser um momento de independência e do acirramento identitário entre metrópole e colônia, a cultura indígena seria exaltada em oposição ao arcabouço europeu. Porém, conforme o texto demonstra, no início do Império ainda não havia segurança sobre o valor da cultura indígena e de sua população de forma geral.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que a revisão das políticas indigenistas visava à garantia dos direitos políticos, entretanto a própria tratativa que não considerava a participação dos indígenas demonstra uma negligência desses direitos. É importante frisar que a própria cidadania só foi garantida graças a uma margem da Constituição.
- D) CORRETA. O aluno foi capaz de analisar de maneira satisfatória que houve um debate sobre a cidadania indígena na Constituinte de 1823, ou seja, não era dado naquele momento o consenso no *status* de cidadania ou de direitos políticos, nem no período colonial, onde não havia qualquer legislação a respeito. Dessa forma, é possível identificar um processo de afastamento da população indígena das instituições públicas.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que, como o texto pontua que houve uma margem para o entendimento da cidadania indígena, então se tratou de um processo democraticamente construído. Porém, é preciso salientar que foi um entendimento que veio de maneira periférica na Constituição, e não de maneira explícita.

QUESTÃO 75 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que o texto trata do momento de instalação da usina hidrelétrica, e não do seu funcionamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto não cita o alagamento de áreas construídas ocupadas por seres humanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que o texto dá destaque ao alagamento irresponsável para o represamento da água para a usina, e não para a construção da estrutura física.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que o texto não especifica as espécies extintas e que, não necessariamente, elas são recicladoras do ar.
- E) CORRETA. Uma usina hidrelétrica, para ser construída, precisa de uma grande área alagada. O texto apresenta uma usina que não retirou a vegetação nem os animais para realizar esse alagamento. Esse fato fez com que a floresta fosse alagada, e esse material vegetal e animal fosse decomposto aos poucos, gerando gás metano, altamente prejudicial para o efeito estufa.

QUESTÃO 76 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa retoma a ideia de uma situação de inutilidade de rememoração que é apresentada no final do texto-base. No entanto, a inutilidade de rememoração à qual se refere o autor não se aplicaria essencialmente a um passado recente, tendo em vista que mesmo passados recentes podem sofrer processos radicais de apagamento; Nora se refere especificamente à inutilidade de rememoração de elementos que não caíram no esquecimento, cuja lembrança ainda pode ser identificada no presente.
- B) CORRETA. A alternativa dá destaque à ideia de memória enquanto um esforço, um trabalho ativo de construção, em oposição à ideia de que é algo natural ou espontâneo, concepções que são criticadas no texto-base. Além disso, retoma a ideia-chave de que este esforço está ligado à contenção de uma ameaça de esquecimento, perigo este que pode ser identificado, mais especificamente, nos trechos “Sem vigilância comemorativa, a história depressa os varreria” e “Mas se o que eles defendem não estivesse ameaçado, não se teria, tampouco, a necessidade de construí-los”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atém ao trecho inicial do texto-base (“é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notariar atas, porque essas operações não são naturais”), que descreve uma série de atividades realizadas coletivamente, algumas delas com caráter mais evidentemente ritualístico (aniversários, celebrações, funerais), outras menos. No entanto, ainda que o elemento da coletividade seja algo muito importante para a sobrevivência de determinadas memórias, ele não é explorado em momento algum por Pierre Nora no excerto que compõe o texto-base.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa a considera plausível ao focar sua atenção no trecho “Sem vigilância comemorativa, a história depressa os varreria”, que indica a história como uma força que contribui para o apagamento da memória. No entanto, o texto não explora a diferenciação entre ambas as concepções para explicar a produção dos lugares de memória, nem as caracteriza como excludentes. Além disso, não há corrente historiográfica que defenda categoricamente a ideia de que sejam elementos que não coexistam, tendo em vista que, no caso das sociedades ocidentais, estão em constante convívio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa retoma elementos corretos para realizar uma afirmação incorreta. Ela funciona como um distrator ao retomar a ideia de um esforço recuperação de um passado ameaçado, pressuposto presente no texto de Pierre Nora. No entanto, o texto-base não coloca a presença de espaços físicos como condição de existência de um lugar de memória; mais importante ainda, em momento algum explora a ideia de restauração de lugares históricos para a construção desses lugares de memória.

QUESTÃO 77 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a consulta pública está relacionada a um serviço de saúde, quando, na realidade, está relacionada a toda e qualquer política pública desempenhada pelo Estado às comunidades que solicitam a consulta pública. Assim, a alternativa A é insuficiente, uma vez que a consulta pública exigida pelas comunidades e movimentos tradicionais não se limita a assuntos de saúde.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende e consulta pública como um júri popular, relacionado às instâncias de justiça. Na realidade, a consulta popular é um instrumento que auxilia o Poder Legislativo a tomar decisões conforme o interesse de seus representantes. Ou seja, a consulta pública não tem o poder de aprovar, acrescentar, alterar, substituir ou excluir qualquer Projeto de Lei, somente o de aconselhar o poder público nessas tarefas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa selecionou o último período do texto sem interpretá-lo suficientemente no contexto. O objetivo de uma consulta pública não se esgota na aprendizagem adquirida em comunidades tradicionais. Seu objetivo é mais amplo, isto é, assegurar o direito de consulta junto ao poder público e avançar na concretização de direitos por parte dessas comunidades. Dessa forma, ainda que os depoimentos e as denúncias de movimentos e comunidades tradicionais produziram aprendizagem e troca de experiências, quando tornados elementos de consulta pública, eles puderam alcançar os objetivos amplos mencionados anteriormente.
- D) CORRETA. A consulta pública é um instrumento de participação dedicado a recolher opiniões e sugestões dos cidadãos envolvidos em determinada proposta legislativa.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a consulta pública com o cumprimento de uma lei que garante às comunidades remanescentes terem seu território reconhecido permanentemente. As consultas públicas garantem o direito à consulta nos processos de licenciamento ambiental de empreendimentos e obras que podem trazer impactos para as comunidades, por exemplo. No entanto, a opção fala sobre outro processo, o de identificar, demarcar e titular as terras ocupadas por remanescentes quilombolas.

QUESTÃO 78 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto da sociedade feudal. Ele se pauta na menção feita no trecho quanto à divisão das terras, mas não se atenta para o fato de que essa divisão era fundamentada pelo privilégio das classes senhoriais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica com precisão o que foi o regime feudal. Ele associa a característica agrária desse sistema, evidenciada no trecho, com o sistema agrário colonial do período moderno.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica as referências ao trabalho feitas na passagem com a possibilidade de acúmulo de riqueza e terras, que permitiriam a alguém ascender ao posto de senhor. Entretanto, ele então desconhece a natureza real da sociedade feudal, que era altamente estratificada e estática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica na passagem o caráter exploratório do trabalho dos servos feudais por parte do senhor. Ele então associa esse modelo ao modelo escravagista colonial. Entretanto, deve-se notar que os servos não eram propriamente escravos, pois não pertenciam ao senhor diretamente, mas a terra em que eles se encontravam e não podiam ser comprados ou vendidos.
- E) CORRETA. O feudalismo foi um conjunto de práticas sociais, políticas e econômicas que floresceu na Europa entre os séculos IX e XV. Esse período foi marcado por uma sociedade intensamente estratificada, com pouquíssimas possibilidades de mobilidade social. A divisão social estava pautada na posse de terras. As classes possuidoras eram a nobreza e o clero. Aqueles que não possuíam terras, os servos, habitavam as vilas e aldeias no interior do feudo, e viviam do trabalho no campo. Além de trabalhar em pequenas faixas de terra que poderiam possuir temporariamente por meio de arrendamento e, portanto, com pagamento de taxas, eram também obrigados a trabalhar diretamente nas terras do senhor feudal, provendo-lhe assim de todos os bens necessários. Assim, a sociedade feudal é caracterizada como uma sociedade pautada na exploração do trabalho do segundo estamento, os servos, por parte do primeiro, consistindo nas classes parasitárias da nobreza e do clero.

QUESTÃO 79 **Resposta A**

- A) CORRETA. O primeiro texto demonstra os possíveis benefícios da integração tecnológica no planejamento de cidades inteligentes: melhorias na segurança, no trânsito e no transporte público. Já o segundo texto, atenta para os perigos da hipervigilância, uma vez que uma cidade inteligente necessita da captação frequente de dados dos cidadãos: é possível que esses sejam usados de forma negativa, de forma a refletir e amplificar os preconceitos já existentes nas sociedades. Assim, os textos demonstram a dicotomia entre as potencialidades dessa tecnologia e os riscos associados à sua implantação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a menção ao racismo no segundo texto, mas não compreende que o racismo estrutural não pertence ao universo dos meios digitais, mas embasa as relações socioespaciais, ou seja, o racismo não é inerente aos meios digitais, mas sim a sociedade como um todo. Além de o primeiro texto não abordar a problemática da privacidade, a garantia da privacidade não diminui o racismo já existente na sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que os textos abordam a questão da segurança nas cidades e associa tecnologia a desenvolvimento econômico, avaliando que os danos a privacidade são inevitáveis, sem atentar que não há dicotomia entre esses termos, de acordo com os textos. O problema abordado é o uso que será feito dos dados dos habitantes das cidades inteligentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que há a necessidade do desenvolvimento tecnológico para a formação das cidades inteligentes, mas não compreende os aspectos opostos presentes nos dois textos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a implementação de tecnologias à manutenção das desigualdades sociais, compreendendo que o segundo texto problematiza a tecnologia em si, e não o uso socialmente condicionado.

QUESTÃO 80 **Resposta A**

- A) CORRETA. Os achados arqueológicos do Cemitério dos Aflitos permitem identificar as práticas fúnebres a partir da identificação da localização dos sepultados, das condições físicas dos corpos, da identificação de adereços, sejam estes religiosos ou não.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os achados arqueológicos não estão relacionados ao movimento imigrante que ganhou força no século XIX, e sim a indivíduos indígenas e praticantes de religiões africanas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao apontar uma convivência simultânea das duas populações no mesmo território, tendo em vista seu recorte temporal (séc. XVIII e XIX), que não abarca o fluxo migratório japonês, que tem lugar apenas no início do século XX.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta para um elemento verdadeiro, o apagamento da memória da escravidão como efeito das reformas urbanas, que não é discutido, no entanto, pelo texto-base. Ao selecionar essa alternativa, demonstra não ter interpretado corretamente o comando do enunciado, tampouco o texto-base, que traz informações sobre ossadas que datam dos séculos XVIII e XIX.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera um processo de reformulação de memória envolvido na evocação de um passado escravista da cidade; no entanto, esse processo não é evocado pelo texto, além de não ser necessariamente caracterizado por uma disputa que vise à uniformidade, e sim por uma ênfase na multiplicidade de memórias presentes em um mesmo território.

QUESTÃO 81

Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende os textos-base ou limita-se apenas ao texto-base II, que especifica a luta dos trabalhadores pela greve. Além disso, o aluno não observa que a greve foi um dos instrumentos mais utilizados pelos trabalhadores na sociedade capitalista, conforme enfatiza o segundo texto-base. E quando se fala em anomia, lembra-se de Durkheim, que afirma que todo conflito é resultado da inexistência de regras e normas (anomia) que regulem as atividades produtivas e a organização das várias categorias profissionais. A desordem (greve) é, para ele, um momento especial em uma ordem geral estabelecida e serve apenas para desintegração da sociedade, o contrário do que afirma Axel Honneth no Texto I.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta-se apenas para o texto-base II, em que mostra especificamente um momento de greve, a expressividade do movimento trabalhista. No entanto, movimentos podem ser duradouros e amplos como a luta dos trabalhadores por melhores condições trabalhistas o é, não sendo, dessa forma, predeterminados a serem passageiros. Além disso, os movimentos e as lutas conjunturais são os que duram alguns dias e desaparecem para, depois, surgir em outro momento, com novas formas de expressão. Por isso, é importante analisar os textos-base para perceber o quanto as lutas sociais e movimentos podem ser abrangentes, como também específicos; compreender as ideias que motivam e sustentam as ações sociais, assim como seus objetivos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas parte dos textos-base, especialmente o segundo texto, que faz uma análise das greves trabalhistas e do período da industrialização. No entanto, os textos-base não ressaltam análise da estrutura da sociedade capitalista enquanto mobilizadores políticos, pelo contrário, o primeiro texto-base analisa a importância do coletivo enquanto mobilizador para luta, para mudanças e transformações sociais; já o segundo texto enfatiza a relevância das greves trabalhistas e toda sua estrutura de organização. Nessa perspectiva, vale ressaltar que em uma greve questionam-se não só as condições de exploração em que vivem os trabalhadores, mas também a ação do Estado e seu caráter de classe.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas que os movimentos, lutas e reivindicações sociais são determinados somente por uma classe social. Não compreende os textos-base, que ressaltam que os movimentos vão além do individual e ultrapassam divisões de classe; as greves e as lutas são transformações coletivas. Além disso, há de se observar a questão social por detrás dos movimentos coletivos por não se tratar de substituir a sociedade existente por uma totalmente nova. Não é uma questão de classes, ou de empresários ou trabalhadores, o que se requer é refrear as desigualdades, as injustiças. Em outras palavras, quando o aluno assinala essa opção, ele não compreende que os textos-base evidenciam que as lutas sociais estão além de ser uma especificidade de dinheiro ou de força; é uma questão de agentes morais vinculados à desigualdade e exploração existente.
- E) CORRETA. Deve ser observado que os textos-base ressaltam os movimentos e suas ações cujos objetivos favoreçam mudanças e transformações da sociedade de forma comum e contínua, com base no agir coletivo e social, do reconhecimento do outro e do diferente. Os textos-base não são apenas históricos e predeterminados, e mostram que a luta coletiva e os movimentos sociais dependem sempre do agir coletivo, do compartilhamento de ideias de forma conjunta e mútua. Direitos e conquistas não são adquiridos de forma individual, mas sim pelo movimento coletivo e engajado. Direitos só se tornam efetivos e substantivos quando são exigidos e vividos de forma pública.

QUESTÃO 82

Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter se equivocado quanto à cronologia da Revolução Francesa em relação à Independência dos Estados Unidos. De fato, a Revolução Francesa é um dos episódios de revolução e mobilização popular mais conhecidos da História e serviu de modelo e inspiração para inúmeros movimentos revolucionários do século XVIII em diante. No entanto, o processo histórico que culminou na Independência dos Estados Unidos é anterior à Revolução Francesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que a forte presença e influência política da imprensa nas colônias norte-americanas caracterizavam uma estrutura de monopólio. No entanto, uma situação de monopólio é definida principalmente pela situação em que um único grupo detém o mercado de um produto ou serviço. No contexto da Independência dos Estados Unidos, a situação era bastante diferente. Como o próprio texto expõe, havia pelo menos 42 jornais em circulação nas colônias, sediados, inclusive, em cidades distintas (Nova York, Filadélfia e Massachusetts, por exemplo), além de haver ampla circulação de outros meios impressos, como panfletos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter confundido dois episódios bastante importantes da história dos Estados Unidos: a Independência, na segunda metade do século XVIII, e a Guerra Civil (ou Guerra de Secessão), na segunda metade do século XIX. É no segundo episódio que se verifica, realmente, uma forte polarização entre as colônias do Norte e do Sul, que acabam por entrar em conflito direto. No contexto da Independência, contudo, ainda que houvesse autonomia entre as colônias e certas rivalidades pontuais, prevaleceu a união entre todas elas em prol de um anseio comum: a liberdade em relação ao controle metropolitano inglês.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter sido levado a fazê-lo ao combinar dois elementos: Primeiro, a forte presença nas discussões atuais sobre informações falsas, crise da confiança pública na imprensa e usos políticos da desinformação; segundo, a presença de expressões no texto como “incitaram a causa revolucionária” e “criaram uma cultura política nacional”, que podem ser lidas com um tom de manipulação deliberada e oportunismo político. No entanto, tal leitura não se aplica ao contexto em análise, uma vez que “atrocidades cometidas pelo Exército britânico” eram realmente verificadas e o compromisso pela independência nacional era amplamente compartilhado.
- E) CORRETA. Para assinalar corretamente esta alternativa, o aluno deve compreender o caráter eminentemente republicano do processo histórico que levou à independência das colônias norte-americanas em relação ao domínio inglês. Primeiramente, como o próprio texto aponta, tal processo foi favorecido de maneira importante pela circulação de panfletos e por uma quantidade considerável de órgãos de imprensa dispersos ao longo do território dos Estados Unidos. Tal cenário ilustra como a mobilização pela independência norte-americana foi realmente ampla e difusa, e não uma articulação centralizada, localmente circunscrita e com poucos atores com poder de deliberação.

QUESTÃO 83 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, por ocupar uma posição de liderança no Mercosul, o Brasil realiza um papel de líder decisório em relação aos demais países, no entanto, esse tipo de vínculo não acontece nesse bloco econômico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o Brasil depende da mão de obra advinda de países do Mercosul, como Argentina e Paraguai. No entanto, não existe essa relação de dependência nesse bloco econômico.
- C) CORRETA. O texto apresenta uma informação sobre a queda nas exportações brasileiras de produtos industrializados para países do Mercosul e como isso afeta a economia nacional. Esse fato demonstra que o bloco econômico é importante para o Brasil, pois importa produtos de alto valor agregado e não apenas matéria-prima, principal tipo de produto exportado pelo Brasil ao mundo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o principal produto de exportação do Brasil para o mundo está entre os produtos primários e que o país exporta para os países do Mercosul produtos com alto valor agregado, industrializados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a integração do bloco econômico é capaz de gerar uma economia regional sólida, no entanto, os países que compõem o Mercosul apresentam economias em desenvolvimento, que não conseguem chegar próximo das hegemônias mundiais.

QUESTÃO 84 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende as características do clima tropical e também não compreende a localização da Islândia no contexto global. O clima da Islândia está mais próximo do polar, sendo classificado como subpolar em algumas regiões e temperado em outras, por apresentar temperaturas mais baixas no inverno e ter uma parte do território coberta por gelo, pela temperatura e altitude das montanhas.
- B) CORRETA. A Islândia se localiza exatamente no encontro divergente de duas placas tectônicas, a norte-americana e a euroasiática. Essa região do oceano Atlântico é formada por uma dorsal, chamada de mesoatlântica, em que há constante atividade magmática. A Islândia está a norte na dorsal. A localização nessa região tectônica favorece a existência de vulcões, que estão sendo ativados pelos efeitos do aquecimento global, como apontado pelo texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a localização da Islândia como estando a oeste da placa norte-americana e a leste da euroasiática ou se confunde em relação aos pontos cardeais. Isso pode ser identificado pelo fato de a Islândia pertencer ao continente europeu.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a localização da Islândia em relação às placas tectônicas e não entende que não é comum a ocorrência de vulcões, como os 200 da Islândia, em áreas de limites transformantes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a Islândia faz parte do continente europeu e que, por isso, não está sob influência do clima antártico nem das massas de ar originadas no polo sul do planeta.

QUESTÃO 85 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o momento citado no texto com o momento recente de revolução tecnológica aplicada à indústria, conhecida como Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial. Como o texto fala sobre a mecanização e modernização da agricultura, o aluno pode relacionar à industrialização desse processo produtivo, porém, a Revolução Verde ocorreu na segunda metade do século XX e a Indústria 4.0 acontece no século XXI, com o uso disseminado da internet e outras tecnologias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o método citado no texto, que fala sobre uma nova forma de agricultura, com a Agroecologia. Na realidade, a Agroecologia é um movimento que cresce como uma alternativa à Revolução Verde, pois se opõe à agricultura mecanizada, uso de fertilizantes, monocultura, etc.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu, equivocadamente, que a mecanização e a melhoria genética citadas no texto significam a aplicação do Pós-Fordismo à agricultura. O Pós-Fordismo é um momento da industrialização, beneficiado pelas novas tecnologias, em que a produção é marcada pela flexibilidade, conforme a demanda. O texto fala de um momento anterior, da Revolução Verde, que ocorreu na década de 1960.

- D) CORRETA. O texto fala sobre a Revolução Verde, momento, após a Segunda Guerra Mundial, de modernização da agricultura, com disseminação de sementes modificadas, mecanização e novas práticas agrícolas, que permitiu um vasto aumento da produção em todo o mundo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que o modelo de agricultura citado é produto da crítica neomalthusiana, quando o texto fala que a mudança na agricultura foi motivada pela necessidade de multiplicação da produção de alimentos. O neomalthusianismo é uma teoria sobre a produção e distribuição de alimentos ligada ao controle do crescimento populacional. Para esses críticos, a fome e pobreza são problemas causados pelo crescimento populacional, por isso, o controle da natalidade deveria ser empregado como política pública.

QUESTÃO 86 Resposta A

- A) CORRETA. Até a década de 1960, a relação entre os partidos Democrata e Republicano, os principais da política norte-americana, caracterizava-se por um baixo grau de animosidade. Isto porque ambos os partidos dispunham de bases um tanto heterogêneas e programas pouco definidos, de modo que os vários setores do eleitorado se distribuíam igualmente entre os dois partidos. Com o posicionamento dos Democratas a favor dos Direitos Civis para os negros na década de 1960, esse arranjo se transforma radicalmente. A intensa polarização – tanto política quanto cultural e identitária – hoje vivida nos Estados Unidos da América é consequência desse momento crucial de realinhamento partidário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente os anos de 1964-5 como um momento crítico para a política norte-americana, durante o qual se estabeleceram as bases da polarização vivida hoje pelo país. No entanto, o aluno imputa a esse contexto um fato que lhe é externo: o suposto debate sobre a reforma do código penal. Conforme destaca o texto-base, os fatos críticos que tiveram lugar nesses anos foram as discussões em torno da Lei dos Direitos Civis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar por seus conhecimentos acerca da Guerra Fria e das tensões diplomáticas entre os EUA e a URSS no período, presumindo haver uma grande diferença entre Democratas e Republicanos no tocante à política externa. No entanto, a fonte das animosidades entre os dois partidos não era a política internacional, mas a doméstica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que a primeira metade da década de 1960 corresponde a um momento particularmente crítico na relação entre os EUA e a URSS, como o atesta a crise dos mísseis em Cuba (1961-1962). No entanto, não foi essa a origem da discórdia entre Democratas e Republicanos, mas sim a questão racial e os direitos civis dos negros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de levar em consideração a informação, apresentada pelo texto-base, de que durante a primeira metade do século XX, a polarização existente entre os dois partidos era “muito mais baixa do que é hoje”. Os anos 1960 e, mais especificamente, as discussões acerca da questão racial, é que constituem o ponto de inflexão na relação entre os partidos.

QUESTÃO 87 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de compreensão em relação às monções, que envolvem uma dinâmica específica de ventos em um período do ano em regiões tropicais ou subtropicais, não apresentando relação com o processo de desertificação.
- B) CORRETA. O processo de desertificação envolve a perda de capacidade produtiva e empobrecimento dos solos, tornando-os áridos e inférteis. A ação humana pode ocasionar esse processo a parte do desenvolvimento de atividades econômicas, como a pecuária extensiva, que ultrapassam a capacidade de sustentabilidade do solo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta estabelecer uma relação entre a degradação do solo por erosão e a desertificação, entretanto, não percebe que esse processo é prejudicial em áreas de solo mais exposto, pois a vegetação acaba protegendo a degradação dos solos. Além disso, não se recorda que na região Nordeste não há vegetação densa por conta do tipo climático.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de compreensão em relação aos ciclones tropicais, que envolve uma dinâmica de tempestades em áreas de menor pressão e altas temperaturas, não apresentando relação com o processo de desertificação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de compreensão em relação à dinâmica de tectonismo de placas, pois o Brasil se encontra no meio da placa Sul-Americana, não sofrendo consequências diretas do movimento convergente ocorrido na costa oeste do subcontinente.

QUESTÃO 88 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um erro de interpretação ao relacionar o *status* jurídico com o social dos escravizados. O autor do Texto I menciona que “Do ponto de vista jurídico é óbvio que, no sul como no resto do país, o escravo era uma coisa, sujeita ao poder e à propriedade de outrem”. Embora sua condição de propriedade estivesse garantida pela Constituição, o atrito entre os autores está relacionado à condição social e humana dos cativos, uma vez que o autor do Texto I afirma que a condição jurídica de propriedade corresponde à condição social de coisa, e o autor do Texto II afirma que a condição jurídica não desumaniza o escravizado.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa, de forma equivocada, a relação entre os sujeitos cativos e libertos. O autor do Texto I utiliza-se dessa comparação para construir sua argumentação em torno do processo de coisificação do escravo, uma vez que “Os homens livres, ao contrário, sendo pessoas, podiam exprimir socialmente a condição de ser humano organizando e orientando a ação através de valores e normas criados por eles próprios”. Mas, a despeito da comparação, esta não é a pauta principal da argumentação, sendo sequer mencionada pelo autor do Texto II, justamente por ele considerar que os cativos também exprimem humanidade.
- C) CORRETA. Embora o termo “humanidade” não tenha sido utilizado em momento algum, a tese central de argumentação dos autores versa sobre a violência da escravidão que, para o autor do Texto I, fora capaz de retirar os aspectos humanos das pessoas escravizadas e aproximá-las a animais, e, para o autor do Texto II, apesar da violência deste processo, as pessoas escravizadas não tornaram-se “coisas”, mas mantiveram suas “experiências e tradições particulares e originais”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foca, somente, na discussão sobre barbárie apontada pelo Texto II: “simplesmente desancar a barbárie social de um outro tempo traz implícita a sugestão de que somos menos bárbaros hoje em dia”. Entretanto, o enunciado pede que se localize o ponto de discordância entre os autores, e essa alternativa faz referência apenas a argumentação do Texto II, tendo em vista que o primeiro sequer aborda esse assunto no excerto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é capaz de compreender a relevância da cultura africana para o período escravista brasileiro e suas contribuições para a formação da cultura brasileira atual. Entretanto, essa alternativa não corresponde ao que é solicitado pelo enunciado. Embora a cultura africana tenha papel constituinte na formação cultural brasileira, a valorização da experiência dos cativos é evidenciada apenas pelo autor do Texto II, uma vez que sequer é mencionada pelo autor do Texto I. O autor não considera esse elemento, justamente por não abordar as pessoas escravizadas como sujeitos portadores de humanidade e, conseqüentemente, desprovidos de cultura.

QUESTÃO 89

Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno não reconheceu no texto que a construção de ilhas artificiais está sendo realizada pelo governo chinês, e não pelo governo estadunidense.
- B) INCORRETA. O aluno não reconheceu no texto que a construção de ilhas artificiais está sendo realizada exclusivamente pelo governo chinês, sem a participação ou negociação com outros países da região. O objetivo é ampliar a capacidade de projeção de poder chinesa na região, e não criar plataformas para parcerias regionais.
- C) INCORRETA. O aluno não reconheceu no texto que a construção de ilhas artificiais está sendo realizada pelo governo chinês, com investimento militar. Ou seja, esse não é um investimento civil voltado para a atração de empresas como foram concebidas as ZEEs na China continental.
- D) INCORRETA. O aluno não reconheceu no texto que a construção de ilhas artificiais está sendo realizada pelo governo chinês, com investimento militar. Ou seja, esse não é um investimento civil voltado para a pesquisa científica como é feito, por exemplo, em áreas oceânicas, insulares e continentais da Antártida.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, a construção de ilhas artificiais no Mar do Sul da China tem como principal objetivo ampliar a projeção de poder chinesa na região. Como pode ser destacado no trecho: “Pequim continuou ampliando suas instalações. Os novos equipamentos estão em ilhas artificiais nos arquipélagos de Paracel e Spratly. As imagens de satélite do CSIS mostram depósitos de munição, hangares, sistemas de radar de alta frequência e refúgios antimísseis, entre outros.”.

QUESTÃO 90

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que a mobilização operária no Brasil era inexistente, pois o texto chama a atenção para a necessidade de ter como exemplo os operários europeus. No entanto, o texto é retirado de um jornal operário de Pernambuco, mostrando que já existia essa mobilização no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que, por haver ênfase no sindicalismo profissional, poderia haver outro tipo de sindicalismo não profissional concorrente. No entanto, percebe-se que profissional é um adjetivo relativo à categoria de profissão, e não um adjetivo de expertise.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido que, pelo artigo do jornal adotar um exemplo estrangeiro, isso significaria a distância entre a situação operária nas diferentes regiões. No entanto, o jornal brasileiro indica a conexão entre as realidades fabris por entender que as medidas tomadas pelos sindicatos na Europa faziam sentido para a realidade nacional.
- D) CORRETA. A alternativa é correta pois percebe-se que a mão de obra fabril no país passa a se conscientizar dos direitos trabalhistas que podem requerer ao terem como exemplo a organização dos trabalhadores de fábrica da Inglaterra. Ao entender que o exemplo da organização na Inglaterra é pertinente, entende-se a aproximação das realidades entre trabalhadores ao redor do mundo e a semelhança de suas demandas sindicais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que as condições de trabalho fabris da Inglaterra como fruto da autogestão de fábricas, porém o texto adverte que esses direitos foram conseguidos por meio de sindicatos, ou seja, em negociação com proprietários da fábrica.